



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Vassouras

Lei n.º 2.520 de 10 de dezembro de 2009.

Institui o Plano Municipal de Educação e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Vassouras aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte

LEI

Art 1º - A presente Lei estabelece o Plano Municipal de Educação do Município de Vassouras, com duração de 10 (dez) anos.

Art 2º - O Plano Municipal de Educação foi elaborado sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação e da Comissão de Estruturação do Plano, com a participação da sociedade, do Conselho Municipal de Educação e das comunidades escolares, em conformidade com o Plano Nacional de Educação e com o Documento Tese Guia do Plano Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

Art 3º - O Plano Municipal de Educação, apresentado em conformidade com a legislação vigente, reger-se-á pelos princípios da democracia e autonomia, buscando atingir o que preconiza a Constituição da República e a Constituição do Estado do Rio de Janeiro.

Art 4º - O Plano Municipal de Educação contém a proposta Educacional do Município, com suas respectivas diretrizes, objetivos, metas, conforme documento anexo.

Art 5º - Compete à Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, em conjunto com o Conselho Municipal de Educação e a Comissão de Acompanhamento do Plano realizar o acompanhamento e avaliação da execução do Plano.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Vassouras

Art 6º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias e de outros recursos captados no decorrer da execução do Plano.

Art 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Vassouras, 10 de dezembro de 2009.

Renan Vinícius Santos de Oliveira
Prefeito

PUBLICADO
B.O.: PÁG:
DIA: / / 2009

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO VASSOURAS - RJ



COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E NORMAS
INTERESSADO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER

PARECER CME Nº 02/2009

Responde a consulta da Secretaria
Municipal de Educação Esporte e Lazer
sobre o Plano Municipal de Educação

Histórico

A Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, com vistas à conclusão e envio do Plano Municipal de Educação para prosseguimento dos trâmites legais, envia à este Colegiado no dia 07 de novembro do corrente ano o documento preliminar do referido plano, para análise e possíveis contribuições. Em caráter de urgência para este Conselho Municipal de Educação de Vassouras reuniu-se nos dias 10 e 11 de novembro o para ponderação, análise, sugestão e adendos ao referido documento.

VOTO DO RELATOR

Em face ao exposto e na perspectiva de atendimento a Lei 10.172 que estabelece a elaboração dos Planos Municipais de Educação e ouvindo os diversos seguimentos que compõe este Conselho, segue abaixo as alterações que consideramos pertinentes que sejam efetuados no Plano Municipal de Educação para que seu teor se aproxime ainda mais das necessidades que fortalecerão o Sistema de Educacional do município de Vassouras. Deste modo sugerimos as seguintes alterações, que vão especificadas em carimbo a partir da página 6 na redação original apresentada:

CÂMARA MUNICIPAL DE VASSOURAS GESTÃO 2005-2008

Renan Vinicius Santos de Oliveira – Presidente

Pedro Paulo Andrade dos Santos – Vice-Presidente

Valdeci Gomes Vieira – 1º Secretário

Elias Gonzaga dos Santos Filho – 2º Secretário

Francisco Carlos Teixeira Brando

Jorge Carlos de Medeiros Gonçalves

Rodrigo Otávio Couto da Paixão

Terezinha Salvador Nunes

Wallace Tadeu de Vasconcellos Leal

EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE VASSOURAS

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Coordenadora de Educação Infantil
Nadir Macedo César Strazzeri

Coordenadora do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental
Flávia Matheus de Avelar
Luciana dos Reis Silva
Lucimar Damázio Barbosa

Coordenadora do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e EJA
Maria Gabriella Sayão de Paula Leite Furtado Nicolau

Coordenadora de Orientadores Educacionais
Claudia de Carvalho Saraiva

Coordenadora da Educação Especial
Ana Paula Faulhaber Lima Soares

Fonoaudióloga
Bianca Deschamps Gonçalves Dias

Psicólogo
Maurílio Machado Marchi

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO ESCOLAR
Assessora Responsável – Fabíola Freitas Assed
Daniele Cadinha Furtado
Elizabett Aragão do Amparo
Helena Aparecida Santana de Ávila
Nelma Rago Fraga Lauria
Rosimere Coelho Alves
Sônia Maria da Silva Gomes

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Setor de RH
Ivonete Aparecida da Silva
Luciano Galdino da Silva
Maria Lúcia Medeiros

Setor de Merenda
Fiscalização: Cláudia Aparecida Neves
Nutricionista: Graziele Rozário Ribeiro

Setor de Materiais Diversos
Coordenadora: Manira Salema Ferreira

Responsáveis pela Entrega:
Marco Antônio Lucindo
Valdeci Luis da Cruz Silva

Setor de Patrimônio
Jurema de Fátima Pinheiro

Setor de Projetos e Programas Federais
Sheyla Moss de Souza Macedo

Setor de Transporte Escolar Terceirizado
Sstela Maria Baptista França

Setor de Transporte da SMEEL
Luciene Corrêa

Setor de Manutenção de Equipamentos
Walkyr Gonçalves Ribeiro

Coordenadoras do Programa de Formação Continuada – FOCO
Célia Regina de Almeida Carvas Sant'Anna
Elâine Ana dos Santos Pereira Ferreira
Rosa Leila de Mattos Leite

Coordenadores do Espaço do Educador
Carlos Henrique Teixeira
Eliane Corrêa Fernandes

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO PLANO

Ana Paula Faulhaber Lima – Coord. de Educação Especial
Claudia de Carvalho Saraiva – Coord. de Orientação Educacional
Daniele Cadinha Furtado – Inspetora Escolar
Elisabett Aragão do Amparo – Inspetora Escolar
Maria Gabriella S. de P. L. F. Nicolau – Coord. do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental
Helena Aparecida Santana de Ávila – Conselho Municipal de Educação
Ivonete Aparecida da Silva – Conselho do FUNDEB
Luciana dos Reis Silva – Coord. do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental
Luciano Galdino da Silva – Agente Administrativo
Lucimar Damázio Barbosa - Coord. do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental
Manira Salema Ferreira – Setor de Materiais Diversos
Nadir Macedo César Sttrazzeri – Coord. Educação Infantil
Rosane de Barros Alves Gilson – Secretária de Educação
Rosimere Coelho Alves – Inspetora Escolar

ASSESSORIA TÉCNICA

Mestre Tânia Maria Machado Pinto

REVISORA DO TEXTO

Mestranda Dedilene de Jesus Alves

**RESPONSÁVEL PELO REGISTRO E RELATO DE INFORMAÇÕES DURANTE A CONSTRUÇÃO
DO PLANO**

Professora Luciana dos Reis Silva

DIGITADOR

Luciano Galdino da Silva

Comissão de Acompanhamento da Estruturação do Plano

Adriana Cavalcante Camizão – Representante da Escola Arco-Íris
Aline Carolina de Oliveira A. Ferreira – Profª. Educação Infantil e Fundamental
Ana Lúcia Reis de Sousa – Diretora da E.M. Santa Maria
Andréa de A. Cantizani – Representante da Secretaria de Turismo
Andréia Cristina de O. Almeida Ferreira - Profª. Educação Infantil e Fundamental
Ângela Maria Lopes Menezes – Orientadora Educacional
Débora Fernanda dos S. Lopes - Profª. Educação Infantil e Fundamental
Elisabeth Gomes Coelho Braga – Diretora Adjunta da E.M. Casa da Criança
Gilda Meirelles – Escritora – Academia de Letras de Vassouras
Gilmara de Oliveira A. Britto Teixeira - Profª. Educação Infantil e Fundamental
Helena Aparecida Santana de Ávila – Inspetora Escolar e Vice-Presidente do CME
Ilza Carla Brum Bastos – Diretora da E.M. Giovanni Napoli e Diretora do SEPE
Irani dos Santos - Profª. Educação Infantil e Fundamental
Jaqueline Costa Batista - Profª. Educação Infantil e Fundamental
José A. do Nascimento – Presidente da Associação de moradores da Esq. da Alegria
Márcio Luiz N. Ribeiro – Representante de Pais da Casa da Criança
Maria Luiza Delgado de Medeiros – Diretora dos Cursos Técnicos do Colégio de Aplicação Sul
Fluminense da Universidade Severino Sombra
Marta Barbosa – Representante de Pais da E.M. Casa da Criança
Maria Tereza da Cruz Barbosa – Coord. de Turno da Creche M. Pref. S.Ananias Dias
Matheus Alvarenga Oliveira – Professor de Educação Física
Pedro Ananias Dias Neto – Representante da Procuradoria Jurídica do Município
Quelei C. de Oliveira - Profª. Ensino Fundamental e Diretora do SEPE - Vassouras
Raquel Rosado Almeida – Orientadora Pedagógica
Rosane da Silva Sampaio – Orientadora Pedagógica
Sandra Candido – Representante da ONG “Movimento Abrace a Terra”
Vânia Nícia Moreira de Vasconcellos - Profª. Ensino Fundamental

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Presidente

Professora Nelma Rago Fraga Lauria

Vice-Presidente

Professora Helena Aparecida Santana de Ávila

1^a Secretária

Professora Elizabett Aragão do Amparo

2^a Secretária

Professora Célia Regina de Almeida Carvas Sant'Anna

1^a Tesoureira

Professora Ana Lúcia Leal Roma do Carmo

2^a Tesoureira

Professora Sandra Lúcia Sant'Ana Medeiros

Conselheira

Professora Maria da Conceição Chicarino Oliveira

Conselheira Suplente

Professora Marta Amaral Pereira

Conselheira

Professora Sttela Maria Baptista França

Conselheira Suplente

Nadir Macedo César Sttrazzeri

Conselheira

Gilma de Oliveira Almeida Ferreira

Conselheira Suplente

Maria de Lurdes Patrasso de Oliveira Fagundes

Conselheira

Jussara Sttrazzeri Brinco

Conselheiro Suplente

Professor Edvaldo de Farias

Conselheira Suplente

Professora Elâine Ana dos Santos Pereira Ferreira

Secretária Executiva

Andinaidja Ferreira de Araújo

CAE – CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Presidente

Marisa Eliane da Cunha Carvalho

Vice-Presidente

Rita de Cássia Machado Avellar

Representantes do Poder Executivo

Claudia Aparecida Neves Pereira – titular

Maria Antônia Cura Marques Coufal – suplente

Representantes do Poder Legislativo

Vereador Francisco Carlos Teixeira Brando - titular

Vereador Rodrigo Otávio Couto da Paixão – suplente

Representantes dos Professores

Maria Gorette Meirelles Ferreira – titular

Juliana Pereira Teixeira – suplente

Rita de Cássia Machado Avellar – titular

Katiane Baptista – suplente

Representante dos Pais de alunos

Margarete Gomes Pereira – titular

Adriana Stellet Marques Bezerra – suplente

Francilaine dos Santos Costa – titular

Maria Aparecida de Souza Ribeiro da Silva – suplente

Representantes da Sociedade Civil

Marisa Eliane da Cunha Carvalho – titular

Rubens Vieira Gomes – suplente

CONSELHO DO FUNDEB

Presidente

Maria de Lurdes Patrasso de Oliveira Fagundes

Vice-Presidente

Zelia Adriano dos Santos

Representantes da Secretaria de Educação

Prof^a Ivonete Aparecida da Silva - titular/ secretária

Prof Orientador Educ. Carlos Henrique Teixeira - suplente

Representantes de professores

Prof^o Maria de Lurdes Patrasso de Oliveira Fagundes - titular/ Presidente

Prof^o Débora Fernanda dos Santos Gomes - suplente

Representantes de Diretores

Prof^a Telma Cristina Barbosa Santana – titular

Prof^a Sonia Almeida Lopes- suplente

Representantes dos servidores técnico-administrativos das escolas

Secretária Maria Juvita de Paula Pedrosa – titular

Secretaria Fernanda Cristina Santos Arantes – suplente

Representantes dos pais

Sra Marta Barbosa - titular

Sra Lucinete Moreira de Souza Freitas – suplente

Sra Luci Moreira de Souza – titular

Sra Edicea da Silva – suplente

Representantes dos estudantes da rede municipal

Sr^o José Carlos Teixeira Alves Junior – titular

Sr^a Maria Angélica Gama da Silva – suplente

Sr^o José João da Silva – titular

Sr^a Neusa da Silva Dutra – suplente

Representante do Conselho Municipal de Educação

Prof^a Helena Aparecida Santana de Ávila - titular

Prof^a Stella Maria Baptista França – suplente

Representante do Conselho Tutelar

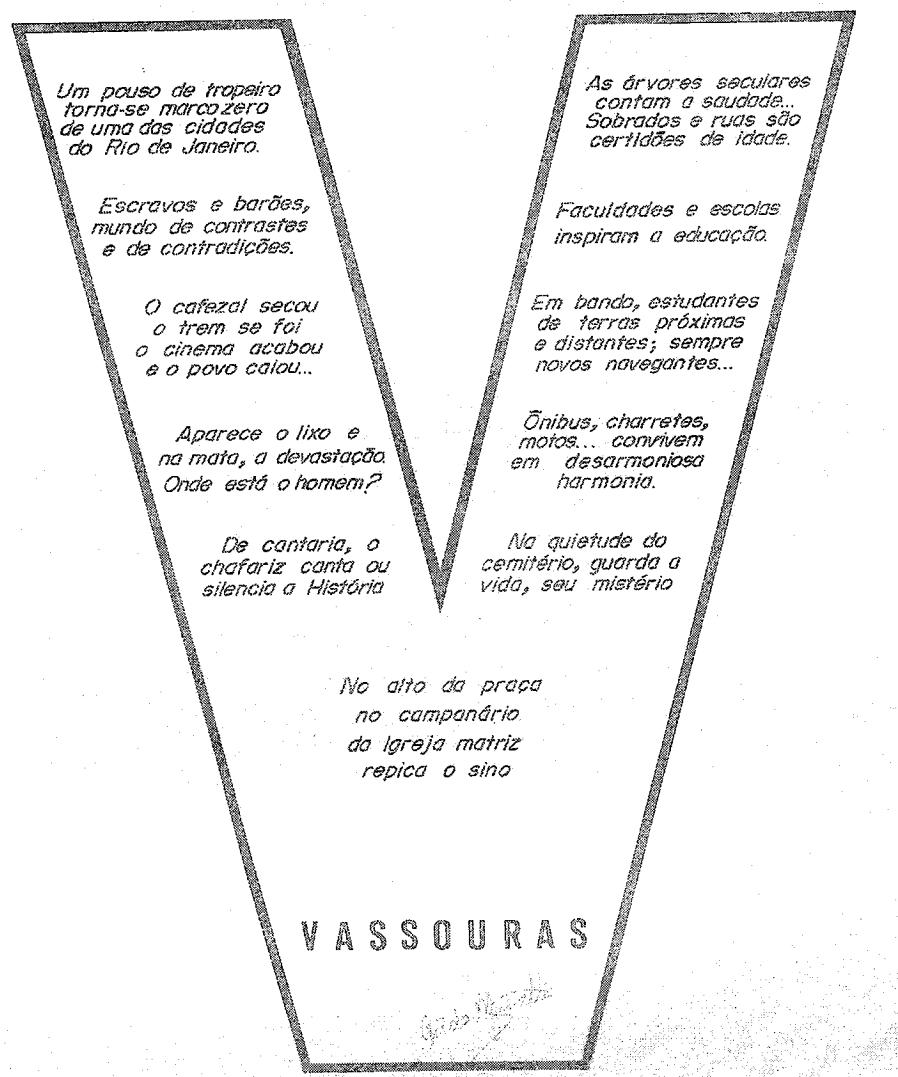
Zelia Adriano dos Santos – titular

Pedro Paulo Simplicio Gomes – suplente

AGRADECIMENTO

A elaboração desse trabalho somente foi possível graças à colaboração de parceiros e profissionais que contribuíram com idéias e materiais diversos, que muito enriqueceram o Plano Municipal de Vassouras. Em especial, agradeço ao Prefeito Eurico Pinheiro Bernardes Júnior por entender e apoiar a SMEEL na construção desse plano e à Mestra Tânia Maria Machado Pinto, pela assessoria e comprometimento. Agradeço também à equipe da SMEEL, que participou da estruturação do Plano, dedicando-se integralmente, inclusive fora do horário de trabalho.

A todos os segmentos da sociedade vassourense, inclusive às escolas, que muito contribuíram com sugestões e também aos membros da Comissão de Acompanhamento do Plano. Um agradecimento à Professora Dedilene Alves de Jesus, por todo o trabalho de revisão, que gentil e gratuitamente realizou, para que houvesse a conclusão desse Plano. Foi preciso unir forças, compartilhar idéias e dispor de muita dedicação para que pudéssemos concluir essa tarefa.



POESIA DA ESCRITORA VASSOURENSE GILDA MEIRELLES

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2010-2018

**Compromisso, responsabilidade,
construção, qualidade**

SUMÁRIO

I- APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Carta do Prefeito

Carta da Secretária

Carta do Conselho Municipal de Educação

1. Breve Histórico do Município

1.1.1 Origem do Nome

1.1.2 Brasão e Pavilhão Municipal

1. 2. Indicadores municipais

1.2.1 IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

1.2.2 Marco Zero do Projeto FOCO - Avaliação realizada pela PUC-RJ nos Alunos do 3º e 6º Ano do Ensino Fundamental

1.2.3 Provinha Brasil

1. 3. Diagnóstico Regional - Local

2. Educação: ontem e hoje

2.1. Panorama Secretaria de Educação

2.1.1 Demonstrativo quanto ao nível de escolaridade de Diretores, Diretores Adjuntos, Professores da Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental e Professores de 6º ao 9º, Orientadores Pedagógicos e Educacionais da Rede Municipal de Ensino.

2.1.2 Perfil do quantitativo discente de 2009

2.1.2 A Redes: Municipal, Estadual e Particular

2.1.3 B Evolução de Matrícula na Rede Municipal – Dados obtidos dos relatórios dos Censos de 1999 a 2009.

2.1.3 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

2.1.4 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas de Creches na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

2.1.5 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas de Pré-Escola na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

2.1.6 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas de Educação Especial na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

2.1.7 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

2.1.8 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas dos Anos Finais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

2.1.9 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas do EJA na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

2.1.10 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas do EJA na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

2.2 Programas, Projetos e Parcerias

2.2.1 Vassouras Digital – Projeto em andamento

2.2.1 A Coordenadas para localização (GPS) das Escolas, Unidades de Saúde da Família e Órgãos Públicos de Vassouras/RJ e de Órgãos afins

2.2.2 Programa Formação Continuada – FOCO

2.2.3 Projeto PROERD

2.2.4 Projeto de Dança e Teatro com o Grupo Sara

2.2.5 Projeto Merenda Saudável

2.2.6 Pró-Letramento

2.2.7 Pró-funcionário

2.2.8 Gestar II

3. Plano Municipal de Educação de Vassouras 2010-2018:

3.1. Contexto histórico e legal

3.2. Processo de construção

II - NÍVEIS DE ENSINO:

A. Educação Básica

1. Educação Infantil

1.1. Diagnóstico

1.2. Objetivos e Metas

1.3. Cronograma

2. Ensino Fundamental

2.1. Diagnóstico

2.2. Objetivos e Metas

2.3. Cronograma

3. Ensino Médio

3.1. Diagnóstico

3.2. Objetivos e Metas

3.3. Cronograma

B. Ensino Superior

4. Ensino Superior

4. 1. Diagnóstico

4. 2. Objetivos e Metas

4. 3. Cronograma

III- MODALIDADES DE ENSINO:

5. Educação de Jovens e Adultos - EJA:

5. 1. Diagnóstico

5. 2. Objetivos e Metas

5. 3. Cronograma

6. Educação Especial

6. 1. Diagnóstico

6. 2. Objetivos e Metas

6. 3. Cronograma

7. Educação à Distância e Tecnologias Educacionais

7. 1. Diagnóstico

7. 2. Objetivos e Metas

8. Educação Tecnológica e Formação Profissional

8. 1. Diagnóstico

8. 2. Objetivos e Metas

IV- MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9. Formação de Professores e Valorização do Magistério

9. 1. Diagnóstico

9. 2. Objetivos e Metas

V- FINANCIAMENTO E GESTÃO

10. 1. Diagnóstico

10. 2. Objetivos e Metas

VI – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

VII – BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

I- APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CARTA DO PREFEITO

Se teus projetos têm prazo de um ano, semeia trigo. Se teus projetos têm prazo de dez anos, planta árvores frutíferas. Se teus projetos têm prazo de um século, então educa o povo.
(Kuan Tseu)

Ciente do nosso compromisso e do princípio de que somente uma educação de qualidade irá ajudar os alunos a adquirir o bem mais precioso da vida, que é o conhecimento, e também compreendendo que a educação é a mola propulsora das mudanças sociais, capaz de combater a exclusão social e a melhorar as condições de vida da população vassourense, apresentamos à Comunidade Acadêmica e a toda a população de Vassouras, com satisfação e com o sentimento do dever cumprido, o Plano Municipal de Educação de Vassouras.

Tenho a certeza de que priorizamos a educação em nosso governo e que há muito ainda por fazer. Por isso, é preciso investir em políticas públicas que garantam investimento na educação, para que Vassouras se destaque no cenário da educação brasileira.

Apesar dos obstáculos, o semeador realiza seu trabalho, confiando na colheita que irá ter. O professor é um semeador de sonhos e esperanças. Por isso, semeamos nesses três anos de governo.

Semeie, semeie sempre!

Um abraço.

Eurico Pinheiro Bernardes Júnior

Prefeito

CARTA DA SECRETÁRIA

Ponha a semente na terra e não será em vão. Não se preocupe com a semente, plantas para o irmão.¹

O Plano Municipal de Educação de Vassouras que apresentamos é apenas uma semente colocada em terra fértil, para que os educandos e profissionais da educação possam, a partir da aprovação desta lei, ter este plano como eixo norteador que assegure o cumprimento dos anseios e a melhoria da qualidade da Educação Pública Municipal.

Foi preciso sonhar, ousar, acreditar e perseguir com garra, determinação e dedicação para que este sonho pudesse transformar-se em realidade.

É com grande alegria e satisfação que entregamos à comunidade vassourense um plano que foi construído com a participação coletiva e democrática da sociedade civil organizada, das escolas da Rede Municipal, Estadual e Particular, de ONG, do Poder Executivo, do Conselho Municipal de Educação, da Universidade Severino Sombra, da associação de moradores, entre outros.

Cumprimos, assim, uma exigência da Lei nº 10172 de 2001, que estabelece o Plano Municipal; porém, muito mais do que cumprir uma determinação legal, foi um sonho realizado por nossa equipe da SMEEL quando nos deparamos com a necessidade de estabelecer políticas públicas para a educação municipal.

Sabemos que os desafios são grandes na educação brasileira e que superar mudanças, buscar excelência, conhecer a realidade e garantir o sucesso do aluno são essenciais nos dias atuais. É preciso ter comprometimento, envolvimento, responsabilidade e, acima de tudo, o amor no trato com os educandos.

Esse Plano Municipal, desde a sua concepção e elaboração, respeitou o processo democrático de participação e obteve o apoio e compromisso de vários segmentos da sociedade vassourense.

“... por que a vida é mutirão de todos, por todos remexida e temperada.”

Um abraço!

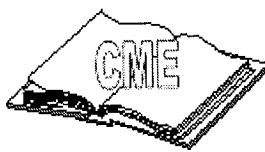
Rosane de Barros Alves Gilson

Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer

¹ CORAZZA, Nelci E. Puhi. Alto Alegre, RS.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

VASSOURAS - RJ



"Não se pode falar de educação sem amor".
(Paulo Freire)

O CME vem atuando de forma democrática, fiscalizando e orientando o Poder Executivo na execução das políticas públicas referentes à educação pois está certo que assim, todo o processo educacional ganhará qualidade.

O CME-Vassouras foi criado através da Lei nº 1756 de 29 de agosto de 1996 e alterado e aprovado na íntegra resultando na Lei nº 2307 de 20 de junho de 2007. Exerce o importante papel de articulador e mediador das questões educativas da sociedade local, junto aos gestores do poder público municipal. Ocupa posição fundamental na efetivação da gestão democrática dos Sistemas de Ensino, bem como na consolidação da autonomia dos municípios no gerenciamento de suas políticas educacionais. Está atento e tem sido, sobretudo, partícipe na construção coletiva do trabalho de elaboração, discussão e aprovação, em caráter de urgência, do Plano Municipal de Educação em consonância com a Lei nº 10.172 do Plano Nacional de Educação e seu cumprimento.

O CME-Vassouras acredita que o Plano Municipal de Educação (P.M.E.) não é um plano da Rede Pública de Ensino Municipal, mas um Plano de Educação do Município. Este Plano, que deve estar integrado ao Plano Estadual de Educação e ao Plano Nacional de Educação (PNE), tem um compromisso muito amplo, que é o de estar integrado à realidade, à vocação, às políticas públicas do município e à sua proposta de desenvolvimento que, certamente determinará as metas e as estratégias de suas ações na educação escolar.

O CME-Vassouras tem a grata satisfação de ter participado efetivamente da construção do Plano Municipal de Educação do Município de Vassouras, fruto de amplo e democrático debate entre os que fazem a educação municipal na nossa cidade. O PME – Vassouras vem atender às reivindicações das Redes, de se ter um norte para a ação pedagógica nas Unidades Escolares, de ser uma peça viva para a orientação pedagógica: estar sempre a mão dos educadores para aprofundamento constante de sua compreensão, reflexões, críticas e aprimoramento.

Afirmamos ser fundamental a continuidade de seu desenvolvimento democrático, coletivo. Como todo Plano, deverá ser posto em prática, acompanhado, avaliado, ratificado nos seus acertos e corrigido nos seus erros.

O CME-Vassouras quer expressar seu agradecimento, não só a todos que se envolveram no processo de construção do Plano Municipal de Educação de nossa cidade - aos integrantes das Comissões que demonstraram disponibilidade, comprometimento e horas de trabalho para que fosse possível concluir todas as etapas previstas para consolidação deste documento, que é fundamental para o estabelecimento de políticas educacionais que contribuam para a construção de um Município comprometido com educação de qualidade- como também ao Exmº Sr. Prefeito Professor Eurico Pinheiro Bernardes Junior e a Srª Secretária Municipal de Educação, Esporte e Lazer, Professora Rosane de Barros Alves Gilson e sua Equipe por solicitarem a participação deste Colegiado na elaboração do PME de Vassouras, reconhecendo-o como um parceiro da Educação.

“Gente não nasce pronta e vai se gastando;
Gente nasce não-pronta e vai se fazendo.”
Mário Sérgio Cortella

Um grande e afetuoso abraço a todos.

Conselheiras do
Conselho Municipal de Educação de Vassouras

1. Breve Histórico do Município



Vassouras em 1859, pintura de Victor Frond

1. 1 Contexto histórico²

A Penetração no território do atual Município de Vassouras efetuou-se através de suas regiões: a que se estende das margens do rio Paraibuna e do rio Paraíba até a serra da Viúva e a da Sacra Família do Caminho Novo do Tinguá, em cujo extremo próximo da margem direita do Paraíba, se erigiu a Vila, depois Cidade de Vassouras.

Conforme tradição, a primeira penetração em terras vassourenses foi feita por Garcia Rodrigues Pais Leme, o qual abriu o Caminho Novo das Minas e fixou residência na margem esquerda do Paraíba, em local situado entre aquela margem e a direita do rio Paraibuna; desse ponto, ele e seus sucessores, entre os quais o sargento-mor Bernardo Soares Proença, prosseguiram na construção do caminho que ligaria Minas com a Cidade do Rio de Janeiro, no período entre 1700 e 1725.

O primitivo nome da região circunvizinha à referida estrada era o de Caminho Novo de Minas, como atestam os autos de concessão de sesmarias: à proporção que os povoadores se estabeleciaram, novos topônimos, de âmbito restrito, foram surgindo: Cabaru, mais tarde Cavaru, Pau Grande, Roça do Alferes, Pati do Alferes, Tinguá, Couto e Marcos da Costa.

Nos primeiros núcleos populacionais, estabeleceram-se “roças de mantimentos” e plantações de cana-de-açúcar, que precederam a cultura do café e a criação de porcos para o preparo de carnes salgadas, transportadas pelo Caminho Novo para as freguesias do Pilar e da Iguaçu.

Na região de Ubá, mais tarde Pati e Andrade Pinto, tiveram roças e engenhos de cana José Rodrigues da Cruz e João Rodrigues Pereira de Almeida, seu sobrinho, agraciado com o título de Barão de Ubá. Foram concedidas sesmarias a Marcos da Costa Fonseca Castelo Branco e Antônio Vaz Gago, respectivamente, em 1708 e em 1709.

² Texto adaptado de MACHADO (2000) e MEDEIROS (2002).

A "Roça do Alferes", que pertenceu ao português Leonardo Cardoso da Silva, fazia limite com outras suas terras dos "Patis". A esse dono sucederam José Francisco Xavier e Antônio Luiz Machado; nas terras deste último se erigia a sede da Vila de Pati do Alferes, criada por Alvará de 04 de setembro de 1820.

No outro ponto de penetração – a região que seria denominada Sacra Família do Caminho Novo do Tinguá – começaram, também, a se estabelecerem situações agrícolas ao sul da Roça do Alferes. Aí se criou, para "Pasto Espiritual" dos sesmeiros, pelo Alvará Régio de 12 de janeiro de 1755, a vigararia, colocada na já instalada freguesia, pelo Bispo D. Frei Antonio do Desterro.

Fixaram-se novos sesmeiros: Antônio Pinto Guimarães (1756), Miguel da Costa Maia (1785), dentre outros. Nas famílias de fazendeiros da zona patiense, destacam-se a de Francisco Gomes Ribeiro, oriunda de Inácio de Souza Werneck, e a de Antônio Ribeiro de Avelar.

Os índios coroados que habitavam o sertão entre os rios Paraíba e Preto, na aldeia de N. S^a. da Glória (município de Valença) ficaram aldeados, ao mesmo tempo em que foram abertas as comunicações entre as terras mineiras situadas na margem esquerda do rio Preto; dessa forma, começaram os tropeiros a transitar pelo mesmo sertão para a margem esquerda do Paraíba, alcançando o local que, ao tempo da construção da via férrea D. Pedro II, se denominava Desengano.

Desse trecho atravessava-se o rio Paraíba, na altura do rio das Mortes (próximo da atual estação de Barão de Vassouras); acompanhando o curso deste, fixaram um ponto de passagem em busca da estrada que ia de Sacra Família para o Tinguá: a várzea de Luiz Homem de Azevedo e Francisco Rodrigues Alves, que se tornou conhecida por Sesmaria de Vassouras e Rio Bonito, onde seria criada a Vila de Vassouras.

A Vila de Vassouras foi criada por decreto em 15 de janeiro de 1833, expedido pela Regência Trina, cujo artigo 4º é o auto do nascimento de Vassouras, quando transferiram a Câmara Municipal e toda atividade social e econômica de Pati do Alferes para a atual Vila.

Contribuiu, também, para o devassamento do território o elemento negro, não propriamente como descobridor ou explorador, mas como trabalhador rural utilizado pelos sesmeiros nos serviços da lavoura (a população escrava da região ao tempo em que Vassouras possuía uma das maiores lavouras de café chegou a atingir 20.000 pessoas).

O ponto de partida do povoamento das atuais sedes distritais foi, sem dúvida, o "pouso" ou o "rancho" dos viajantes e tropeiros, bem como as capelas que se construíam para o culto católico.

Na década de 1850, a cidade teve seu apogeu, ostentando o título de "maior produtora de café do mundo" e reconhecida como a "Princesinha do Café". Foram construídos casarios, palacetes, hotéis (que viviam repletos de hóspedes), joalherias, teatro e outros, com uma vida social intensa. Criaram-se estabelecimentos de ensino importantes, freqüentados por alunos oriundos de várias partes, inclusive da cidade do Rio de Janeiro.

Vassouras foi elevada à categoria de cidade no dia 29 de setembro de 1857. Chegou a ser a maior cidade com fazendeiros nobilitados, passando a ser conhecida como "Cidade dos Barões". Recebeu o título de Imperial Cidade, conferido por D. Pedro II do Brasil.

Apesar da abolição, do advento da República e dos crescentes preços do café no início da década de 1890, o apogeu da cidade ainda se susteve até a segunda metade da década. Porém, com o empobrecimento do solo e um número grande de fazendas sendo hipotecadas, a saída para os proprietários que não se adaptaram à pecuária, foi seguir para a capital e outros lugares em busca de fortuna perdida e do *status* que esvaiu-se com o declínio do ouro verde – o café.

Vassouras hoje guarda nas fachadas de seus casarios, palacetes e monumentos as lembranças de um período de muita riqueza que nunca será esquecido. Atualmente, sua área territorial é assim distribuída: Sede, Itakamosi, Demétrio Ribeiro, Barão de Vassouras, Andrade Pinto, Andrade Costa, Sebastião de Lacerda, Tinguá, Massambará, Aliança e Cananéia.

Seus limites são com os municípios de Barra do Piraí, Valença, Rio das Flores, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Engenheiro Paulo de Frontin e Mendes.

Conhecida há muitas décadas como uma localidade própria para turismo, somente em 24 de dezembro de 1984, uma Lei, a de nº 818, declarou oficialmente Vassouras como Estância Turística.

1. 1.1 – Origem do nome³

Segundo antigos pesquisadores, a origem do nome da cidade foi motivada por um arbusto muito utilizado no Brasil para confecção de vassouras e que abundava na região que pouco a pouco foi sendo povoada.

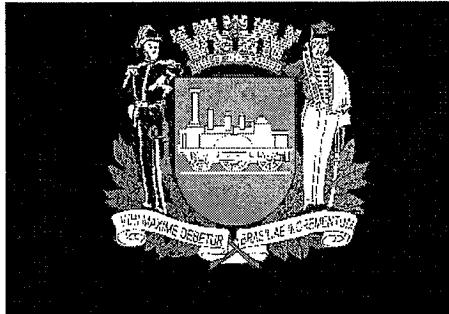
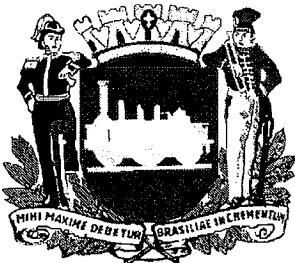
Identificando tal arbusto, definem os dicionários o designativo “vassoura” como pertencente à família das escrofularíneas, conhecida igualmente como “tupeiçaba” ou “vassourinha de varrer”. Também definem “guaxima”, designativo de várias famílias de fibras têxteis, como sendo algumas delas, se ramosas ou de pouca estatura, colhidas para fabricação de vassouras.

A quantidade desses arbustos na sesmaria Vassouras – Rio Bonito concedida a Francisco Rodrigues Alves em 06/10/1782 impressionou o primeiro desbravador; por isso, omitindo o nome Rio Bonito, passou a chamá-la apenas Vassouras.

Através dos tempos é corriqueiro outro comentário registrando que os viajantes de nossas primitivas estradas costumavam dizer: “Vamos para as Vassouras”, localizando o povoado pela abundância dos tais arbustos aqui existentes. O nome perdurou até a atualidade.

³ Texto adaptado de MACHADO, Lielza Lemos. Vassouras, recanto histórico do Brasil. Vassouras, RJ: 2006:17

1.1. 2 Brasão e Pavilhão do Município



Em pesquisa sobre o decreto que criou o Brasão de Armas e a Bandeira do Município, foram encontradas suas deliberações: uma de nº 30, datada de 1924, e outra, de nº 353, datada de 1957.

A deliberação de 20 de março de 1924 faz referência às cores da Bandeira – que teria um retângulo verde, um losango amarelo e no centro o Brasão de Armas. A deliberação de 26 de abril de 1957 não faz referência ao Pavilhão Municipal e nenhum documento foi encontrado que justificasse a mudança das cores. A bandeira hasteada há várias décadas tremula com o Brasão centrado num retângulo azul escuro.

1.2 – Indicadores

1.2.1 IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica⁴

Em 2007, foi criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. O indicador, que mede a qualidade da educação, foi pensado para facilitar o entendimento de todos e estabeleceu numa escala que vai de zero a dez. A partir desse instrumento, o Ministério da Educação traçou metas de desempenho bianuais para cada escola e cada rede até 2022. O novo indicador utilizou na primeira medição dados que foram levantados em 2005; dois anos mais tarde, em 2007, ficou provado que unir o país em torno da educação pode trazer resultados efetivos.

A média nacional do Ideb em 2005 foi 3,8 nos primeiros anos do ensino fundamental. Em 2007, essa nota subiu para 4,2, ultrapassando as projeções, que indicavam um crescimento para 3,9 nesse período. O indicador já alcançou a meta para 2010. Se o ritmo for mantido, o Brasil chegará a uma média superior a 6,0 em 2022. É o mesmo que dizer que teremos uma educação compatível com países de primeiro mundo antes do previsto.

Com o Ideb, os sistemas municipal, estadual e federal de ensino têm metas de qualidade para atingir. O índice, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep /MEC), mostra as condições de ensino no Brasil. A fixação da média seis a ser alcançada considerou o resultado obtido pelos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), quando se aplica a metodologia do Ideb em seus resultados educacionais. Seis foi a nota obtida pelos países desenvolvidos que ficaram entre os 20 mais bem colocados do mundo.

⁴ Adaptado de <http://portal.mec.gov.br/index.php>

A partir da análise dos indicadores do Ideb, o MEC ofereceu apoio técnico ou financeiro aos municípios com índices insuficientes de qualidade de ensino. O aporte de recursos se deu a partir da adesão ao Compromisso Todos pela Educação e da elaboração do Plano de Ações Articuladas - PAR.

O MEC dispõe de recursos adicionais aos do Fundo da Educação Básica -Fundeb para investir nas ações de melhoria do Ideb. O Compromisso Todos pela Educação propõe diretrizes e estabelece metas para o Ideb das escolas e das redes municipais⁸ e estaduais⁹ de ensino.

IDEB 2005, 2007 e Projeções para o **BRASIL**

	Anos Iniciais do Ensino Fundamental				Anos Finais do Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	IDEB		Metas		IDEB		Metas		IDEB		Metas	
	Observado	2005	2007	2021	Observado	2005	2007	2021	Observado	2005	2007	2021
TOTAL	3,8	4,2	3,9	6,0	3,5	3,8	3,5	5,5	3,4	3,5	3,4	5,2

Dependência Administrativa

Pública	3,6	4,0	3,6	5,8	3,2	3,5	3,3	5,2	3,1	3,2	3,1	4,9
Federal	6,4	6,2	6,4	7,8	6,3	6,1	6,3	7,6	5,6	5,7	5,6	7,0
Estadual	3,9	4,3	4,0	6,1	3,3	3,6	3,3	5,3	3,0	3,2	3,1	4,9
Municipal	3,4	4,0	3,5	5,7	3,1	3,4	3,1	5,1	2,9	3,2	3,0	4,8
Privada	5,9	6,0	6,0	7,5	5,8	5,8	5,8	7,3	5,6	5,6	5,6	7,0

Fonte: Saeb e Censo Escolar.

IDEBs observados em 2005, 2007 e Metas para rede Estadual - **RIO DE JANEIRO**

Fases de Ensino	IDEB		Metas Projetadas									
	Observado	2005	2007	200	201	201	201	201	201	201	201	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	3,7	3,8	3,8	4,1	4,5	4,8	5,1	5,4	5,7	5,9		
Anos Finais do Ensino Fundamental		2,9	2,9	2,9	3,1	3,3	3,7	4,1	4,4	4,6	4,9	
Ensino Médio		2,8	2,8	2,8	2,9	3,1	3,3	3,7	4,1	4,4	4,6	

Fonte: Saeb e Censo Escolar.

IDEBs observados em 2005, 2007 e Metas para rede Municipal – VASSOURAS

Ensino Fundamental	IDEB		Metas Projetadas							
	2005	2007	200	201	201	201	201	201	201	2021
Anos Iniciais	3,6	3,7	3,6	4,0	4,4	4,7	5,0	5,2	5,5	5,8
Anos Finais	2,8	-	2,8	3,0	3,2	3,6	4,0	4,3	4,5	4,8

Fonte: Prova Brasil e Censo Escolar⁵

1.2.2 Marco Zero do Programa FOCO - Avaliação realizada pela PUC-RJ nos Alunos do 3º e 6º Ano do Ensino Fundamental

O conhecimento da realidade do ensino fundamental no município fluminense de Vassouras é essencial para a implantação do Programa Formação Continuada (FOCO). Para isso, o Instituto São Fernando criou o Projeto Marco Zero, cujo objetivo é traçar um diagnóstico dos conhecimentos e das capacidades dos estudantes e monitorá-los, contribuindo, assim, para a construção de políticas e práticas que levem à melhoria do ensino local.

Esse diagnóstico foi feito com base na pesquisa “Escola, Leitura e Escrita em Vassouras”, realizada pela PUC-Rio/ Departamento de Educação, por iniciativa do ISF. A pesquisa avaliou todas as escolas municipais e estaduais e 1.500 estudantes do município em novembro de 2007. Os dados serão utilizados para medir e acompanhar o sucesso das atividades do FOCO e embasar futuros trabalhos. Por isso, essa iniciativa é o “marco zero” de nossa atuação.

Na pesquisa, 1.500 alunos do terceiro e sexto ano do ensino fundamental foram submetidos a exames que tiveram como base o projeto Geres, desenvolvido por um consórcio de seis universidades, entre elas a PUC-Rio – Laboratório da Avaliação da Educação/ Laed. Testado e aprovado em outras cidades brasileiras, o Geres oferece uma metodologia mais completa que a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), do Ministério da Educação.

A pesquisa mostrou um quadro desalentador, em que o índice de reprovação nas escolas supera a média nacional, que já é dramática: dados do Saeb indicam, por exemplo, que mais da metade dos alunos da quarta série ou não está alfabetizada ou lê mal e tem compreensão precária do que lê. A tabela abaixo compara os resultados em Vassouras com os resultados nacionais.

No início do ano letivo de 2009, os resultados da pesquisa foram apresentados pela PUC-Rio e analisados em oficinas específicas, conduzidas pelo Cedac, com a participação das equipes técnicas das Secretarias Municipal e Estadual de Educação, bem como de professores e diretores, de modo que eles puderam dar início à construção de metas a serem atingidas nos próximos anos letivos.

O ISF – Instituto São Fernando também está criando outras oportunidades para os educadores de Vassouras enfrentarem o desafio que têm pela frente. Como segundo instrumento do Marco Zero, realizado em junho de 2009 uma oficina intitulada Da Avaliação para a Ação, oferecida a

⁵ Texto adaptado. Dados disponíveis em <http://ideb.inep.gov.br/site>

professores do terceiro e quarto anos, orientadores pedagógicos, orientadores educacionais, diretores e equipe técnica das redes municipal e estadual em Vassouras; e conduzida pelo Caed/UFJF.

O objetivo da oficina foi aprofundar a compreensão dos educadores sobre os resultados da pesquisa e, a partir desse conhecimento, levá-los a refletir sobre sua atuação e a construir estratégias para melhorar o desempenho dos alunos.

Numa terceira ação do Marco Zero, professores do primeiro ao quinto ano responderão, em julho, a um questionário elaborado pela PUC-Rio que permitirá conhecer a fundo suas dificuldades profissionais e pessoais. O questionário inclui dados sobre formação profissional, prática pedagógica e perfil socioeconômico e cultural.⁶

1.2.3 Provinha Brasil

A avaliação é uma iniciativa inaugurada pelo Ministério da Educação (MEC) no primeiro semestre de 2009, que visa oferecer às redes públicas de ensino um instrumento de diagnóstico do nível de alfabetização das crianças com idade entre seis e oito anos de idade.

O teste é aplicado em sala-de-aula pelos próprios professores. A adesão das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal é voluntária.

Os dados coletados por meio da avaliação podem contribuir com o planejamento pedagógico dos professores que trabalharão com estas crianças no terceiro ano de escolaridade.

Toda a aplicação, correção, análise e utilização dos resultados da avaliação fica sob a responsabilidade direta de cada Secretaria de Educação. Cada Escola aplica a prova, corrige e envia os dados para a SMEEL. Cabe a Coordenação Pedagógica reunir os dados e elaborar os gráficos demonstrativos por escola.

O Município de Vassouras ao realizar a adesão da Provinha Brasil, garantiu receber todo o material impresso enviado pelo MEC. Aplicamos a primeira prova no início do ano de 2009 e no mês de novembro estaremos aplicando a segunda prova.

⁶ Fonte: www.institutosaofernando.org.br

1. 3 Diagnóstico Regional

Localiza-se a uma latitude 22°24'14" sul e a uma longitude 43°39'45" oeste, estando a uma altitude de 434 metros. Sua população estimada em 2009 segundo o IBGE de 34.024 habitantes.⁷ Possui uma área de 552,438 km². Clima: tropical de altitude Cwa. Limítrofes com os municípios: Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Rio das Flores e Valença. Distante 111 quilômetros da capital do estado à cidade do Rio de Janeiro. Em destaque algumas localidades: Cananéia; Andrade Pinto; Andrade Costa; São Sebastião dos Ferreiros; Massambará; Tinguá; Barão de Vassouras; Aliança; Pirauí; Capim de Angola; Ipiranga; Bacia de Pedra; Pocinhos; Triunfo; Itakamosi, Demétrio Ribeiro. O município é cortado pelas rodovias BR-393 ; RJ-121 e RJ-115 .

2. Educação: ontem e hoje

Em 1854 o Dr. Antônio José Fernandes criou um colégio que em seus onze anos de duração educou eméritos vassoureenses. O mesmo prédio teve para Vassouras – já elevada à Cidade – os dois grandes estabelecimentos para instrução secundária criados em 1858 por Souza Braga (o masculino) e por Madame Grivet (o feminino).

No ano de 1864 apareceu o Colégio Magalhães. No ano seguinte surgiu o Colégio da Adolescência de Carlos Sebastião e Júlio César Pegado, estabelecimento que se transformou num dos mais importantes da Província. Alunos de regiões distante e muitos da Corte, vinham frequentar o Colégio construído sem que nenhuma condição fosse esquecida para atingir seus objetivos. Nele, junto aos estudos preparatórios, era lecionado o alemão, o grego, o italiano, além de música, desenho, piano, canto, dança e ginástica.

O ano de 1817 marcou a criação do Colégio de Meninas de D. Honorina de Siqueira e Silva e 1878 registrou a criação do Colégio Brandão do Professor Alberto Olympio Brandão.

O Colégio Atheneu Vassoureense para instrução primária e secundária idealizado pelo Pe. Olympio de Castro, teve sua inauguração em 1894. Em 1895 foi criado o Asilo Furquim para educação e instrução da infância desvalida. Entregue à Congregação de Nossa Senhora do Amparo, passou para a Congregação dos Santos Anjos em 1906. Seis anos depois era criado o Grupo Escolar Thiago Costa com sua direção entregue ao Professor Zózimo José da Costa Guimarães.

Educandários como o Instituto Vassoureense de ensino do Professor Paim Cunha, o Colégio de Vassouras e outros enriqueceram o ensino no município.

Enaltecedo a “Terra dos Barões”, surgiu há quatro décadas a Fundação Educacional Severino Sombra responsável pela movimentação da FISS - Faculdade Integradas Severino Sombra elevada a universidade em 03 de julho de 1997.

⁷ <http://www.tce.rj.gov.br> . Estimativas da população para 1º de julho de 2009 (PDF). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de agosto de 2009).

Cidade Universitária, Vassouras encerra uma tradição de bons EDUCANDÁRIOS desde o Colégio de Vassouras, criado por J.F. Ferreira de Vasconcellos, quando ainda era Vila, até o surgimento da Fundação Educacional Severino Sombra, em 1968, hoje Universidade Severino Sombra, empresa geradora de conhecimento e emprego. Atravessando o século XIX merecem citação vários EDUCANDÁRIOS entre os muitos que então existiam.⁸

Atualmente a cidade conta com atendimento além do universitário com à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental, ao Ensino Médio, Técnico e Universitário através das Redes Municipal, Estadual e Particular.

Rede Municipal composta de 23 escolas:

- ✓ Escola Municipal Abel José Machado
- ✓ Escola Municipal Augusto Vaz
- ✓ Escola Municipal Brigadeiro Raul Ferreira de Vianna Bandeira
- ✓ Escola Municipal Educadora Professora D. Maria José Rangel de Araújo (antiga Casa da Criança)
- ✓ Escola Municipal Dep. José Bento Martins Barbosa
- ✓ Escola Municipal Dep. José Carlos Vaz de Miranda (Itakamosi)
- ✓ Escola Municipal Dep. José Carlos Vaz de Miranda (Barão de Vassouras)
- ✓ Escola Municipal Giovanni Napoli
- ✓ Escola Municipal Joaquim Pinto e Souza
- ✓ Escola Municipal Natalino de Mello
- ✓ Escola Municipal Pastor Irineu Reis.
- ✓ Escola Municipal Pastor Manoel Gomes Coelho
- ✓ Escola Municipal Pedro de Alcântara Leal
- ✓ Escola Municipal Pedro Ivo da Costa
- ✓ Escola Municipal Prefeito Severino Ananias Dias
- ✓ Escola Municipal Sagrada Família de Nazareth
- ✓ Escola Municipal Santa Maria
- ✓ Escola Municipal São Sebastião dos Ferreiros
- ✓ Escola Municipal Magally Sayão
- ✓ Creche Municipal do Mancusi
- ✓ Creche Municipal Leon Gilson
- ✓ Creche Municipal Mariana Crioula
- ✓ Creche Municipal São Vicente de Paula

⁸ Texto adaptado. MEDEIROS, Maria Amália

Rede Estadual composta de 7 escolas:

- ✓ Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes
- ✓ Instituto de Educação Thiago Costa
- ✓ Colégio Estadual Santa Rita
- ✓ Colégio Estadual Centenário
- ✓ CIEP Padre Salésio Schimid
- ✓ Colégio Estadual Antônio de Jesus Gomes
- ✓ CAIC Prefeito Severino Ananias Dias

Rede Particular composta de 12 escolas:

- ✓ Creche Escola Pequeno Príncipe
- ✓ Jardim Escola de Educação Integral Ary Amarante
- ✓ Instituto Educacional Coelho Peres
- ✓ Centro de Educação e Crescimento Arco Íris
- ✓ Centro Educacional Tia Conceição
- ✓ Colégio Sul Fluminense de Aplicação
- ✓ Jardim Escola Índio Amigo
- ✓ Colégio dos Santos Anjos
- ✓ Colégio Immediato
- ✓ Centro de Educação e Crescimento Planeta Criança
- ✓ Colégio Espaço Ativo
- ✓ Sociedade Pestalozzi de Vassouras

Ainda na complementação educacional há o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial criado em dezembro de 1954 cujos cursos técnicos são valorizados no país e no exterior.

2.1. Panorama Secretaria de Educação

Nº. Profissionais da Rede Municipal de Ensino

Professor I	275
Professor II	66
Orientador Educacional	16
Orientador Pedagógico	17
Secretaria Escolar	06
Auxiliar de Secretaria	12
Auxiliar de Ensino	01
Agente Administrativo	03
Merendeira	92
Auxiliar de Serviços Gerais	56
Auxiliar de Cozinha	03
Vigia	18
Recreador	11

Manutenção de Equipamentos (DAS)	01
Zelador	01
Fonoaudióloga	01
Auxiliar de Enfermagem	09
Psicólogo	01
Coordenador de Turno	09
Nutricionista	01

2.1.1 Demonstrativo quanto ao nível de escolaridade de Diretores, Diretores Adjuntos, Professores da Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental e Professores de 6º ao 9º, Orientadores Pedagógicos e Educacionais da Rede Municipal de Ensino.

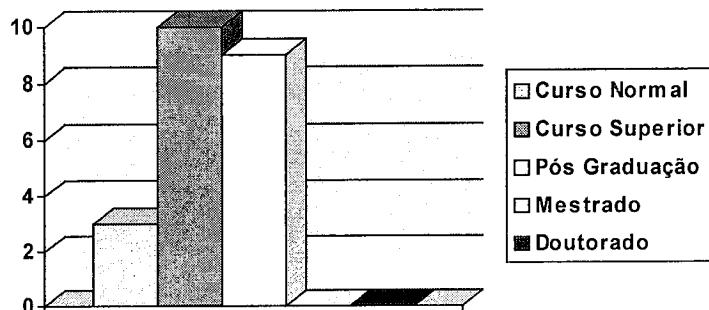
A seguir apresentamos uma seqüência de tabelas e gráficos retratando a realidade municipal 2009 quanto ao nível de escolaridade. Foram consultados documentos internos e ficha funcional preenchida pelo próprio servidor e somente foram incluídos servidores que estão em efetivo desempenho nas funções no ano corrente. Não foram considerados servidores lotados em outras secretarias, licença sem vencimentos, entre outros casos.

DIRETOR GERAL

Tabela 01

Curso Normal	03
Curso Superior	10
Pós Graduação	09
Mestrado	00
Doutorado	00

Gráfico 01

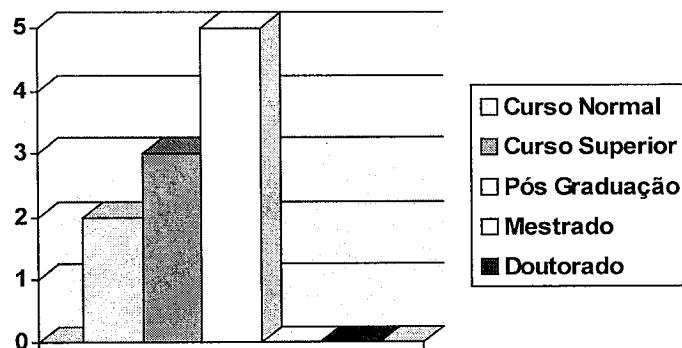


DIRETOR ADJUNTO

Tabela 02

Curso Normal	02
Curso Superior	03
Pós Graduação	05
Mestrado	00
Doutorado	00

Gráfico 02

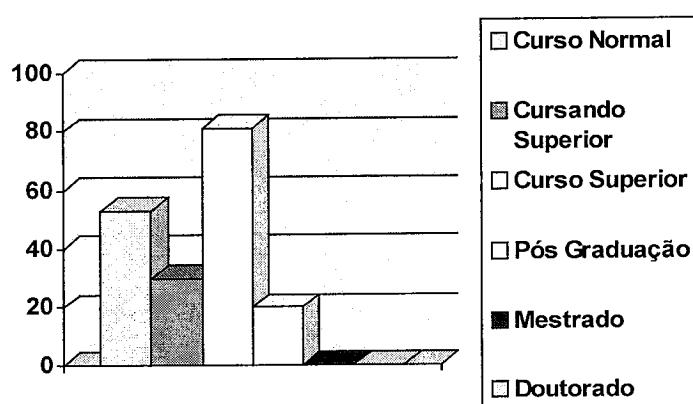


PROFESSOR II – EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 03

Curso Normal	53
Cursando Superior	30
Curso Superior	81
Pós Graduação	20
Mestrado	00
Doutorado	00

Gráfico 03

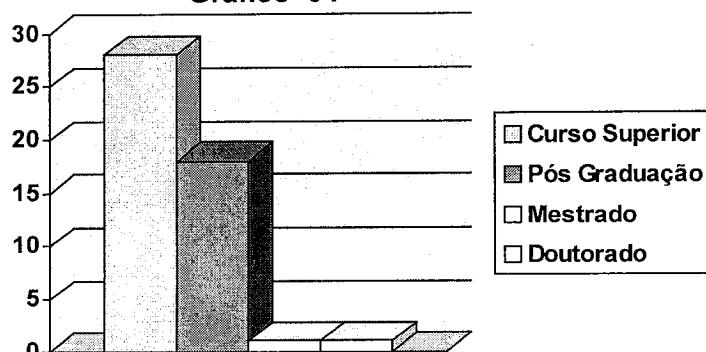


PROFESSOR I – 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 04

Curso Superior	28
Pós Graduação	18
Mestrado	01
Doutorado	01

Gráfico 04

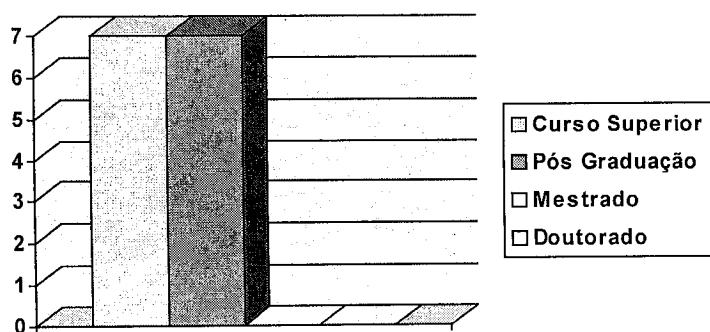


ORIENTADORES PEDAGÓGICOS

Tabela 05

Curso Superior	07
Pós Graduação	07
Mestrado	00
Doutorado	00

Gráfico 05

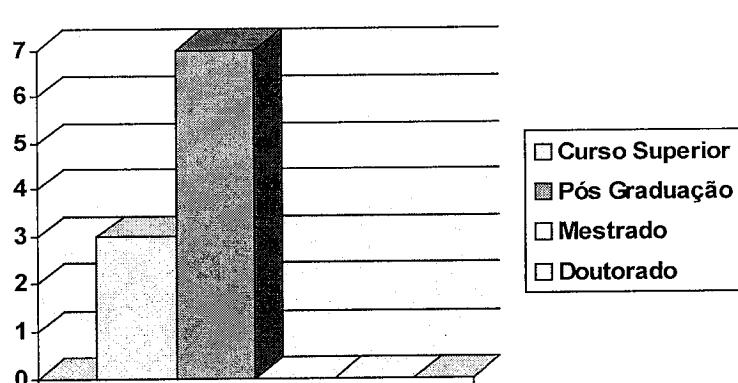


ORIENTADORES EDUCACIONAIS

Tabela 06

Curso Superior	03
Pós Graduação	07
Mestrado	00
Doutorado	00

Gráfico 06



2.1.2 Perfil do quantitativo discente de 2009

Abaixo tabelas caracterizando o perfil dos discentes do ano corrente nas diferentes redes: municipal, estadual e particular bem como dados coletados a partir do CENSO Escolar de 1999 a 2009 quanto à evolução de matrícula nos diferentes segmentos.

2. 1.2 A - Redes: Municipal, Estadual e Particular

Secretaria Municipal de Educação	Creche		Ed. Infantil		Ens. Fund.		Ens. Médio		Ed. Especial		EJA				Ed. Profissional Nível Técnico			
	Escola	Aluno	Escola	Aluno	Escola	Aluno	Escola	Aluno	Escola c/ alun. espec.	Aluno	Escola	Aluno	Escola	Aluno				
Rede Municipal	05	285	17	797	17	3.006	-	-	16	29	01	71	-	-	-	-		
Rede Estadual	-	-	-	-	06	2.200	06	1.214	-	-	03	559	01	722	-	-		
Rede Particular	03	56	09	362	08	970	04	199	01	42	01	31	-	-	01	-		

Tabela 07

2.1.2 B - Evolução de Matrícula na Rede Municipal – Dados obtidos dos relatórios dos Censos de 1999 a 2009.

Abaixo o total de alunos retirado do relatório preliminar do Censo 2009 com o quantitativo discente. O total por segmento enviado pelas escolas (2009) aguardando o recebimento oficial pelo Governo Federal. Enquanto que os demais dados foram extraídos do relatório final do referido Censo enviado pelo Governo Federal a SMEEL.

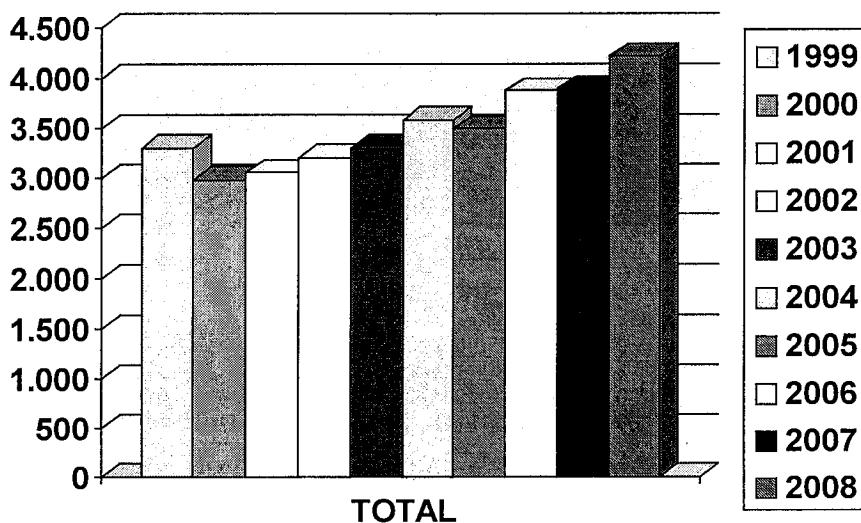
Tabela 08

Ano/Censo	Creche	Pré Escolar	Ed. Especial	Anos Iniciais E.F.	Anos Finais E.F.	EJA	TOTAL
1999	00	688	00	2.235	377	00	3.300
2000	00	578	00	2.029	372	00	2.979
2001	00	582	00	2.020	444	00	3.046
2002	00	612	00	2.059	529	00	3.200
2003	00	655	00	2.127	520	00	3.302
2004	30	735	06	2.238	574	00	3.583
2005	39	642	09	2.255	541	00	3.486
2006	63	712	17	2.276	379	118	3.865
2007	248	794	18	2.261	441	127	3.889
2009	300	797	29	2.471	538	71	4.206

2.1.3 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

Dados retirados do registro no Censo Educacional.

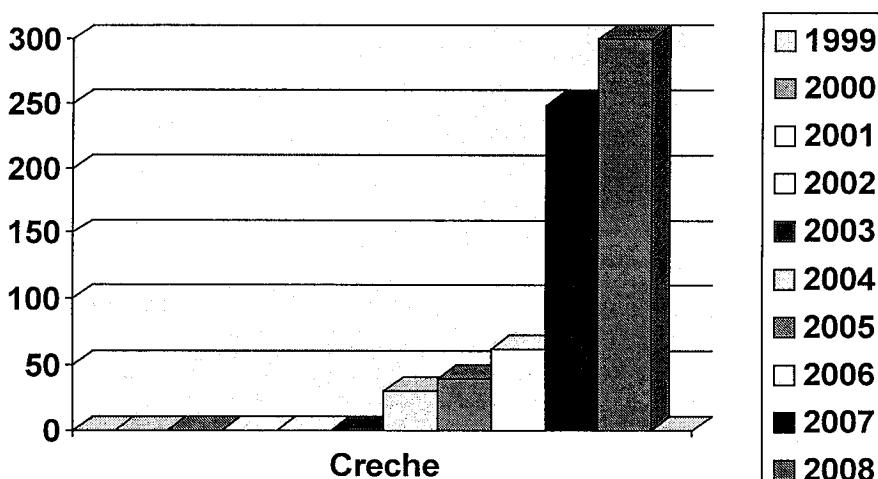
Gráfico 07



2.1.4 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas de Creches na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

Dados retirados do registro no Censo Educacional

Gráfico 08

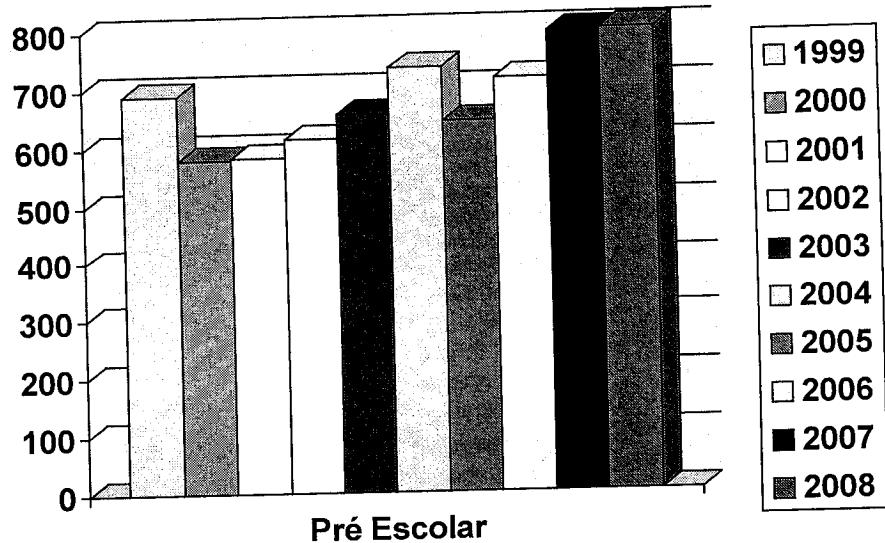


2.1.5 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas de Pré-Escola na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

2009.

Dados retirados do registro no Censo Educacional

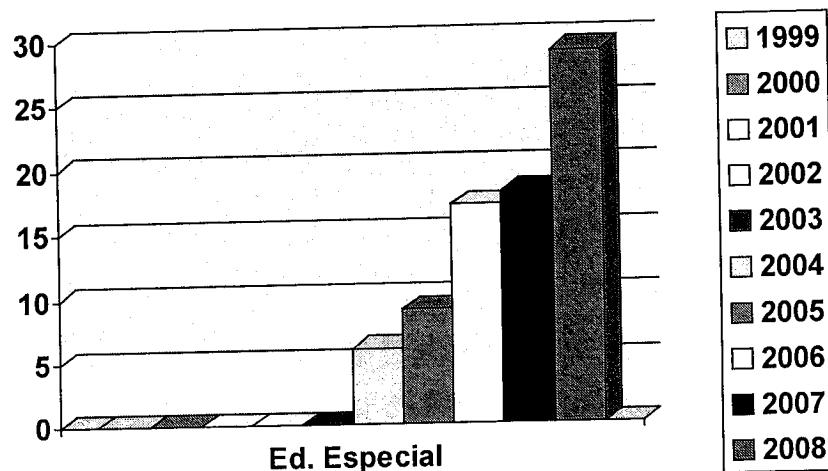
Gráfico 09



2.1.6 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas de Educação Especial na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

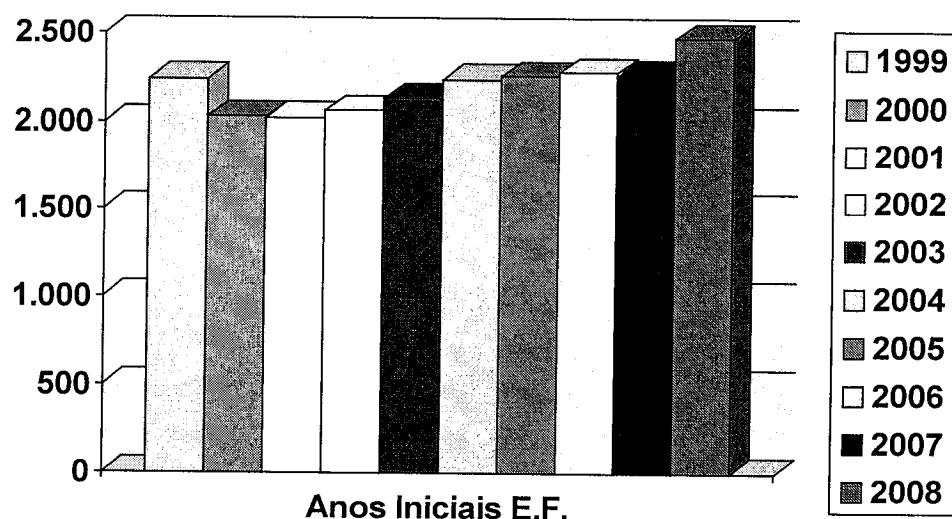
Dados retirados do registro no Censo Educacional.

Gráfico 10



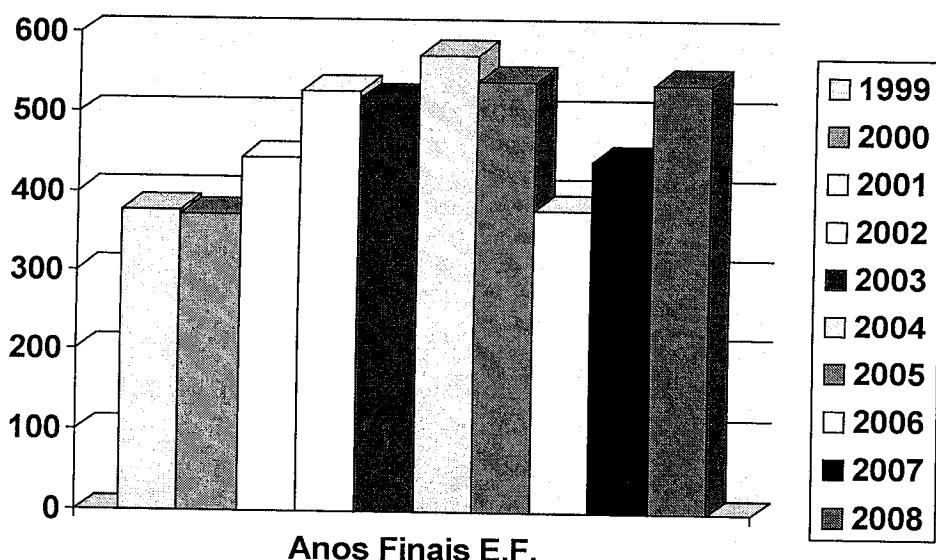
2.1.7 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009. Dados retirados do registro no Censo Educacional

Gráfico 11



2.1.8 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas dos Anos Finais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009. Dados retirados do registro no Censo Educacional

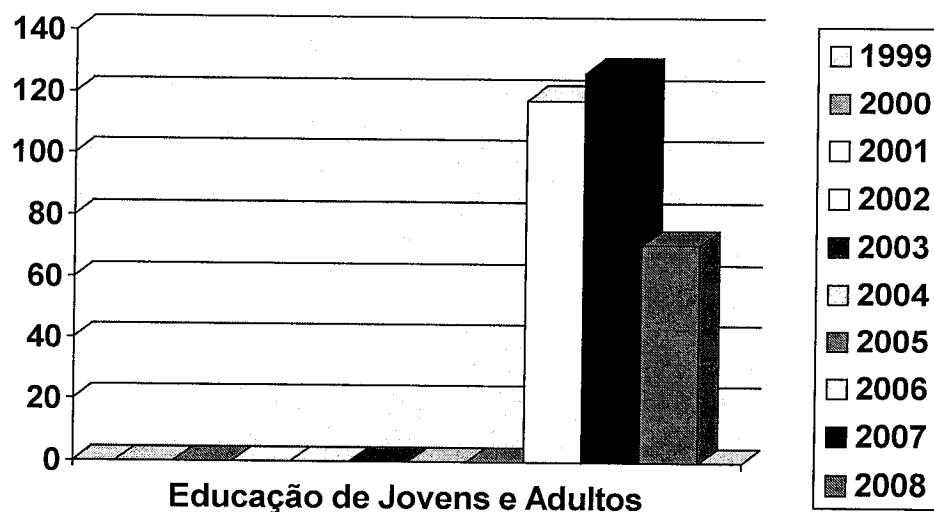
Gráfico 12



2.1.9 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas do EJA na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

Dados retirados do registro no Censo Educacional

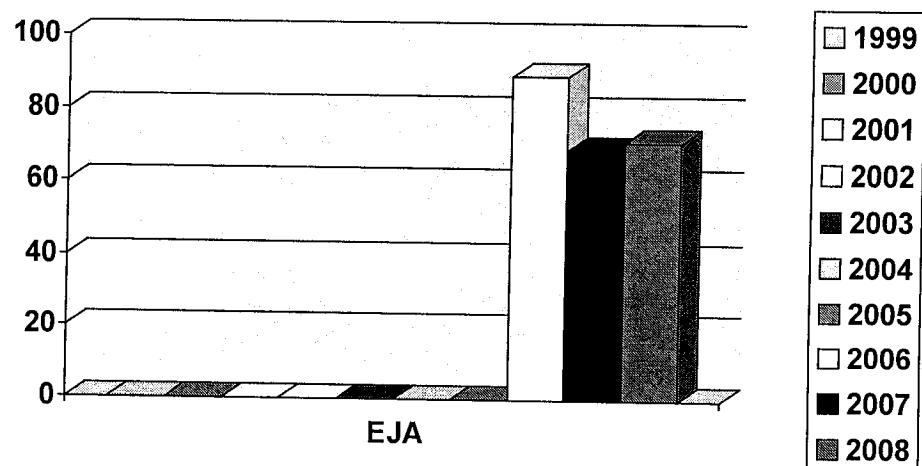
Gráfico 13



2.1.10 Gráfico Demonstrativo da Evolução do total de matrículas do EJA na Rede Municipal de Vassouras do período de 1999 a 2009.

Dados retirados dos Quantitativo enviados pelas escolas e arquivado na SMEEL

Gráfico 14



Obs: Ao realizar a pesquisa de dados em 29/10/2009 consultando o Censo e Quantitativo constatamos divergências na informação prestada sobre o EJA no Censo de 2006 e 2007 no que se refere a quantidade de alunos da E.M. Pastor Manoel Gomes Coelho.

2.2 Programas, Projetos, e Parcerias

2.2.1 Vassouras Digital – Projeto em andamento

Com o intuito de implantar o Vassouras Digital, e a pedido do Instituto São Fernando, a Secretaria de Educação juntamente com a Secretaria de Obras através do Sr. Carlos Alberto Vieira Pereira do Setor de Projetos mapeou as coordenadas para localização (GPS), as escolas das redes municipais e estaduais, os prédios públicos e unidades de saúde visando fornecer o acesso a internet de banda larga a toda a cidade de Vassouras.

O Instituto São Fernando – ISF -, para realizar o projeto de inclusão digital estabeleceu parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia, para fornecer acesso à internet de banda larga para toda a cidade de Vassouras.

Técnicos da Secretaria de Ciência e Tecnologia já verificaram o que será necessário para implantar o Vassouras Digital. Atualmente este Projeto está em fase de orçamento.

O projeto compreende três fases de instalação de redes e infra-estrutura. Na primeira delas, vamos equipar todas as 23 escolas da rede municipal e as sete da rede estadual com computadores conectados à internet. A segunda fase consiste em conectar à internet todos os prédios públicos da cidade, como postos de saúde, hospitais e bibliotecas. Finalmente, numa terceira etapa, o ISF pretende promover o fornecimento de sinal *wi-fi* (sem fio) a espaços públicos de Vassouras.

Paralelamente, o ISF oferecerá treinamento especializado a técnicos e educadores para que eles se apropriem das novas tecnologias e possam utilizá-las na melhoria da educação, o que é essencial para a implantação do Vassouras Digital.⁹

⁹ Texto adaptado. Fonte: www.institutosaofernando.org.br Visitado em 23/11/2009

2.2.1 A Coordenadas para localização (GPS) das Unidades de Saúde da Família de Vassouras/RJ e de Órgãos afins

Dados enviados ao Instituto São Fernando em Fevereiro de 2009.

Unidade	Latitude	Longitude	Altitude	
			(pés)	(metros)
Andrade Costa	22°15'46.09"S	43°22'3.81"O	1.347,00	410,57
Andrade Pinto	22°14'24.21"S	43°25'21.64"O	997,00	303,89
Carvalheira	22°23'45.87"S	43°39'15.87"O	1.388,00	423,06
Centro	22°24'18.91"S	43°39'34.05"O	1.401,00	427,02
Conjunto Habitacional	22°26'25.32"S	43°42'49.35"O	1.584,00	482,80
Demétrio Ribeiro	22°23'42.05"S	43°44'6.11"O	1.222,00	372,47
Ferreiros	22°25'4.17"S	43°38'48.17"O	1.831,00	558,09
Grecco	22°25'13.06"S	43°41'2.33"O	1.431,00	436,17
Itakamosi	22°24'59.15"S	43°45'11.87"O	1.191,00	363,02
Madruga	22°23'52.81"S	43°38'59.21"O	1.452,00	442,57
Massambará (COORD. ESTIMADAS)	22°20'S	43°30'0	1.655,00	504,44
Mello Afonso	22°24'41.43"S	43°39'54.61"O	1.440,00	438,91
Residência	22°25'2.75"S	43°40'18.72"O	1.480,00	451,10
Santa Amália	22°24'45.73"S	43°40'26.13"O	1.414,00	430,99
Núcleo	22°24'22.45"S	43°39'58.33"O	1.397,00	425,81
Secretaria	22°24'17.49"S	43°39'52.12"O	1.380,00	420,62
Prefeitura	22°24'32.48"S	43°39'38.05"O	1.426,00	434,64

¹¹ Texto adaptado. Fonte: www.institutosaofernando.org.br Visitado em 23/11/2009

Dados enviados ao Instituto São Fernando em Fevereiro de 2009.

Escolas Municipais	Endereços	GPS
Abel José Machado	Rua Abel Machado nº. 77 Massambará	651758.24,7530416.83 (UTM / WEG5 84
Brig. Raul Ferreira de Vianna Bandeira	RJ 127 – Pocinhos	22°28'66.2'5"43°44'45.66"O EL.467 m PV 639 m
Educadora Professora Dona Maria José Rangel de Araújo (Casa da Criança)	Av. Paulo Torres s/nº Centro Vassouras	22°24'01.02"S EL. 415 m 43°39'35.21"O PV 650 m
Dep. José Bento M. Barbosa	Rua Américo Pedroso – Demétrio Ribeiro	12°23'48.35"S EL 362 m 43°44'11.11"O PV 540 m
Giovanni Napoli	BR 393 Grecco	22°25'16.63"S 43°41'08.44" EL 437 PV 756
Dep. José Carlos Vaz de Miranda (Bacia)	Rua Maria Cristina, nº 1.016 Itakamosi	22°23'48.36"S EL 362 m 43°44'11.07"O PV 529 m
Dep. José Carlos Vaz de Miranda (Barão)	Rua Exp. Cândido da Luz Paiva – Barão de Vassouras	22°22'14.25"S EL 352 43°41'24.39"O PV 744
Joaquim Pinto e Souza	Estrada Barra do Piraí / Mendes nº 6464 Ipiranga	22°26'19.66"S EL 387 43°46'16.66"O PV 650
Magally Sayão	Rua Visconde de Cananéia- Centro Vassouras	22°24'02.53"S EL 417 m 43°39'36.51"O PV 650 m
Creche Leon Gilson	Rua Pref. Carlos Eugênio Mexias- Barão de Vassouras	22°23'33.83"S EL 377 m 43°41'29.27"O PV 566 m
Natalino de Mello	Rua Antonio Francisco nº 88 Itakamosi	22°25'06.35"S EL 360 m 43°45'13.01"O PV 879 m
Pastor Manoel Gomes Coelho	Av. Paulo Torres s/nº (Colégio Santa Rita)	22°24'01.48"S EL 415 m 43°39'36.24"O PV 879 m
Sagrada Família de Nazareth	Rua São José s/nº Andrade Costa	22°15'45.12"S EL 405 m 43°22'07.58"O PV 610 m

Jardim de Infância Favinho de Mel	Rua Dona Rosa/Andrade Costa	22°15'47.86"S 43°22'02.93"O	EL 413 m PV 718 m
Pastor Irineu Reis	Estrada Marechal Castelo Branco – Tinguá	22°24'23.85"S 43°36'41.32"O	EL 507 m PV 753 m
São Sebastião dos Ferreiros	Praça da Matriz nº 13 – Ferreiros	22°25'38.20"S 43°34'04.12"O	EL 655 m PV 787 m
Pedro de Alcântara Leal	Estrada Manoel Castilho nº 8149 – Pirauí	22°24'150.57"S 43°35'01.26"O	EL 571 m PV 763 m
Santa Maria	Estrada de Palmas s/nº Fazenda Santa Maria	22°17'30.55"S 43°38'09.96"O	EL 570 m PV 772 m
Pedro Ivo da Costa	Rua Antonio Pinheiro nº 239 Andrade Pinto	22°14'26.77"S 43°25'23.07"O	EL 309 m PV 561 m
Creche São Vicente de Paula	Rua Jubal Samico nº 350 Grecco	22°25'17.69"S 43°41'05.69"O	EL 450 m PV 706 m
Creche do Mancusi	Rua Dino Napoli nº27 Mancusi	22°25'15.11"S 43°40'47.66"O	EL 473 m PV 776 m
Sociedade Pestalozzi de Vassouras	Rua Otávio Gomes Centro	22°24'18.79"S 43°39'29.98"O	EL 440 m PV 717 m
Creche M. Mariana Crioula E. M Augusto Vaz	Rua Abel Machado Andrade Pinto	651750,14 - 753048793 22°14'24.04"S 43°25'10.10"O	EL 311 m PV 467 m
E. M. Pref. Severino Ananias Dias	Rua José Batista Neto nº 301- Bairro S.José/	22°25'13.63"S 43°40'31.92"O	EL 470 m PV 643 m
Prédio da Prefeitura	Rua Barão de Vassouras Paço Municipal	43°39'37.94"O 22°24'32.39"S	EL 434 m PV 684 m
Prédio da Secretaria de Obras / Educação	Rua Barão de Vassouras Paço Municipal	22°24'30.50"S 39°39'38.48"O	EL 431 m PV 684 m
Câmara Municipal / Educação	Rua Barão de Capivari	22°24'31.25"S 43°39'40.18"O	EL 433 m PV 684 m
Patrimônio Histórico - IPHAN	Rua Dr. Fernandes Júnior	22°24'25.66"S 43°39'29.93"O	EL 437 m PV 684 m
Ação Social	Rua Otávio Gomes nº 48 – Centro	22°24'23.43"S 43°39'38.20"O	EL 425 m PV 684 m
Casa de Cultura	Rua Custódio Guimarães nº65	22°24'36.02"S 43°39'39.74"O	EL 440 m PV 684 m
Torre de TV		22°24'36.49"S 43°39'18.25"O	EL 583,00 PV 862,00

2.2.2 Programa FOCO - Formação Continuada

Em 2007, O ISF propôs à Prefeitura de Vassouras e à Secretaria de Educação do Governo do Estado do Rio de Janeiro uma parceria de cinco anos para levar o FOCO adiante nas escolas das redes de ensino municipal e estadual. A proposta foi abraçada e, logo no primeiro ano, quatro eixos de capacitação foram implementados, da seguinte forma:

- Formação continuada para gestores educacionais – Diretores Gerais e Adjuntos.
- Formação continuada para grupos de apoio - Orientadores Pedagógicos e Educacionais.
- Oficinas de arte para Professores e Gestores Educacionais.
- Ateliês de educação patrimonial para estudantes do nono ano.

Em 2009, a resposta positiva dos educadores permitiu ao ISF ampliar suas atividades oferecendo também:

- Curso de língua portuguesa para professores do ensino fundamental I (primeiro ao quinto ano) – com ênfase na alfabetização.

- Ateliê de educação patrimonial para professores de história.
- Espaço do Educador.

Equipado com biblioteca, o Espaço do Educador terá futuramente ludoteca, videoteca, sala para discussões e aulas e computadores conectados à internet de banda larga. Está funcionando provisoriamente no andar térreo da Câmara Municipal de Vassouras.

As metas incluem a conquista do Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) proposto pelo MEC, a redução significativa do índice de alunos reprovados, permitir que estudantes sejam capazes de ler e escrever ao fim do terceiro ano e permitir que ao final do quinto ano eles sejam capazes de usar a leitura como ferramenta de estudo. E ainda: o comprometimento dos diretores com aspectos educativos do ambiente escolar, a elaboração de um plano curricular em arte para as redes educacionais, a implantação de atividades habituais de artes visuais, a valorização da escola diante da comunidade escolar e, de modo geral, contribuir para o aprimoramento das políticas educacionais.

Um dos maiores objetivos do Instituto São Fernando é contribuir para a melhoria da qualidade da educação das crianças do município fluminense de Vassouras, onde desenvolvemos o Programa FOCO - Formação Continuada. O projeto educacional piloto tem dois diferenciais importantes: atua simultaneamente nas redes de ensino fundamental municipal e estadual – o que representa uma abrangência inédita no país – e dedica atenção especial ao corpo docente.

Com apoio do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária (CEDAC), o FOCO atende a todas as 23 Escolas da Rede Municipal de Vassouras e a todas as 07 da Rede Estadual. São mais de cinco mil crianças beneficiadas. Nossa convicção é de que podemos elevar a qualidade do ensino em Vassouras estimulando tanto o aprendizado das crianças quanto a formação de professores, diretores e orientadores pedagógicos e educacionais. Soma-se a isso a integração da comunidade em torno da escola com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos.

2.2.3 Projeto PROERD

O Município de Vassouras, em parceria com a Polícia Militar, implantou nas escolas municipais e estaduais o PROERD, um programa de caráter social preventivo, com alunos do 5º Ano de Escolaridade do Ensino Fundamental, que encontram-se na faixa de 09 e 12 anos de idade.

O programa é aplicado nas escolas da rede de ensino público, através do esforço cooperativo entre Polícia Militar, Escola e família, oferecendo atividades educacionais em sala de aula, que inserem em nossas crianças e adolescentes a necessidade de desenvolver suas potencialidades, ajudando a preparar para o futuro uma geração consciente do exercício de sua cidadania.

O PROERD baseia-se no projeto D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education) criado em 1983 nos E.U.A. Hoje é desenvolvido em 58 países e desde 1992 ele chegou no RJ e nos demais Estados a partir de 2002.

O início do programa na escola é precedido por uma reunião com pais e educadores no sentido de divulgar o programa e orientar o engajamento e a participação de todos no processo.

Ao longo de um semestre, uma vez por semana, um policial visita a escola fardado, acompanhado do professor da turma para ministrar as aulas aos estudantes. Estas estão organizadas no livro do estudante em lições de 10 minutos.

A cada semestre são escolhidas novas escolas para a implantação deste trabalho.¹⁰

2.2.4 Projeto de Dança e Teatro com o Grupo Sara

A Secretaria Municipal de Educação, em agosto de 2009 firmou uma parceria com o Grupo Sara – Sociedade de Apoio e Recuperação às Artes, para o desenvolvimento do Projeto de Dança e Teatro no CAIC Municipal Prefeito Severino Ananias Dias. Este projeto, cuja presidente é a Sra. Neuca Menezes, tem sua sede no Rio de Janeiro e traz como objetivo, incentivar novos artistas a continuar na luta pela vida na arte, acreditando que a mudança social pode ser feita através da cultura.

Esta parceria conta com o apoio do Ministério da Cultura, Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro e a Empresa Espanhola de nome Principado das Louças, com sede no Principado das Astúrias.

2.2.5 Projeto Merenda Saudável

A partir do 2º semestre de 2006 a Secretaria Municipal de Educação implantou o Projeto Merenda Saudável, incluindo ações que visam a melhoria da qualidade da merenda escolar. Inicialmente foi elaborado pela nutricionista um novo cardápio contendo legumes, frutas, verduras, iogurte entre outros alimentos valorizando a alimentação saudável. O projeto ainda contou com cursos de capacitação para merendeiras, aquisição de toucas, luvas e aventais.

Nas visitas às escolas foi observado a necessidade de compra de novos equipamentos e utensílios de cozinha, beneficiando a qualidade do trabalho e garantindo uma merenda de qualidade aos alunos da Rede.

¹⁰Fonte: Texto adaptado. www.dellarte.com.br Às 16h24min de 24/10/2009

2.2.6 Pró-Letramento

O Pró-Letramento - Mobilização pela Qualidade da Educação - é um programa de formação continuada de professores, para melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. O Programa é realizado pelo MEC, em parceria com Universidades que integram a Rede Nacional de Formação Continuada e com adesão dos estados e municípios. Podem participar todos os professores que estão em exercício, nas séries iniciais do ensino fundamental das escolas públicas.

O Pró-Letramento funciona na modalidade a distância. Para isso, utiliza material impresso e vídeos e conta com atividades presenciais, que são acompanhadas por professores orientadores, também chamados tutores.

São objetivos do Pró-Letramento:

- oferecer suporte à ação pedagógica dos professores das séries iniciais do ensino fundamental, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática;

- propor situações que incentivem a reflexão e a construção do conhecimento como processo contínuo de formação docente; que desenvolver conhecimentos que possibilitem a compreensão da matemática e da linguagem e seus processos de ensino e aprendizagem;
- contribuir para que se desenvolva nas escolas uma cultura de formação continuada;
- desencadear ações de formação continuada em rede, envolvendo Universidades, Secretarias de Educação e Escolas Públicas dos Sistemas de Ensino.

O Município de Vassouras, em 2007 implantou o Pró-letramento de Língua Portuguesa e Matemática. Em 2009 deu continuidade ao Pró-letramento de Matemática.

A formação continuada é uma exigência da atividade profissional no mundo atual não podendo ser reduzida a uma ação compensatória de fragilidades da formação inicial. O conhecimento adquirido na formação inicial se reelabora e se especifica na atividade profissional, para atender a mobilidade, a complexidade e a diversidade das situações que solicitam intervenções adequadas. Assim, a formação continuada deve desenvolver uma atitude investigativa e reflexiva, tendo em vista que a atividade profissional é um campo de produção do conhecimento, envolvendo aprendizagens que vão além da simples aplicação do que foi estudado.

A formação continuada de caráter reflexivo considera o professor sujeito da ação, valoriza suas experiências pessoais, suas incursões teóricas, seus saberes da prática e possibilita-lhe que, no processo, atribua novos significados a sua prática e compreenda e enfrente as dificuldades com as quais se depara no dia-a-dia. Ainda não se pode perder de vista a articulação entre formação e profissionalização, na medida em que uma política de formação implica ações efetivas, no sentido de melhorar a qualidade do ensino, as condições de trabalho e ainda contribuir para a evolução funcional dos professores.¹¹

¹¹ Texto adaptado Fonte: www.portalmec.gov.br

2.2.7 Pró-funcionário

É um curso de educação a distância, em Nível Médio, voltado para os trabalhadores que exercem funções administrativas nas Escolas das Redes Públicas Estaduais e Municipais de Educação Básica.

Através da Resolução nº 05/05 o Ministro Fernando Haddad cria a área profissional de serviços de apoio escolar com 04 habilitações iniciais: Secretaria Escolar, Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos, Infra-estrutura Material e Ambiental, promulgada em 28 de Outubro de 2005.

A partir da parceria com a UNB – Universidade Federal de Brasília a realização de curso de formação técnica de Nível Médio, Modular e a Distância fica garantido aos trabalhadores das escolas que exercem funções administrativas.

Em 2009 o Pró-funcionário passou a contar com a participação dos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs, ficando responsáveis por: formar tutores e professores orientadores que atuarão na formação técnica em Nível Médio dos funcionários da Educação Pública.

O Município de Vassouras através da adesão do Pró-funcionário no ano de 2009 realizou a inscrição dos interessados, enviando para Undime-RJ as fichas de inscrição dos funcionários e dos tutores. Esse curso terá início em 2010 na Rede Municipal visando à capacitação e o aprimoramento dos funcionários.

2.2.8 Gestar II

O Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR II) – é um programa de formação continuada, destinado aos professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa e Matemática.

O programa é um conjunto de ações pedagógicas, que incluem discussões sobre questões prático-teóricas, tem como objetivos: Colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos nas áreas temáticas de Língua Portuguesa e Matemática e contribuir para o aperfeiçoamento da autonomia do professor na sua prática pedagógica, permitir ao professor o desenvolvimento de um trabalho com base em habilidades e competências.

O Município de Vassouras fez adesão para este programa em 2009 que terá início no ano de 2010.¹²

¹² Texto adaptado de <http://portal.mec.gov.br>

3. Plano Municipal de Educação de Vassouras 2010-2018

3.1 Contexto histórico e legal

O presente plano é fruto das contribuições recebidas ao longo de um século iniciado em 1932 que marcou o início de negociações e reivindicações populares e democráticas na busca de uma política educacional que oferecesse um norte de educação para o Brasil a partir do *Manifesto dos Pioneiros da Educação* que “propunham a reconstrução nacional, de grande alcance e de vastas proporções [...]” Marchesan (2000:31)

Princípio constitucional em 1934 confirmava sua importância no artigo 150 “fixar o plano nacional de educação, comprehensivo do ensino de todos os graus e ramos comuns e especializados e coordenar e fiscalizar a sua execução, em território do País”. A Constituição de 1988 reafirma sua importância no artigo nº 214:

A lei estabelecerá o PNE, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do Poder Público que conduzam à: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho e promoção humanística, científica e tecnológica do País.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 expressa no artigo 90: “A União incumbir-se-á de elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. O artigo 87 declara “é instituída a Década da Educação, a iniciar-se um ano a partir da publicação desta Lei”.

O ex-deputado federal e relator do PNE 2001-2011 Nelson Marchesan enfatiza o comprometimento e união necessários ao povo brasileiro para a execução do PNE:

[...] creio que o PNE deva ser um instrumento para tornar a educação realmente uma prioridade nacional. Todavia, a sua efetivação depende do esforço integrado e compartilhado entre todas as esferas e agentes do processo educativo, incluindo a União, os Estados, os Municípios, as escolas, os dirigentes escolares, os professores, os alunos, as famílias e a sociedade como um todo. Se cada uma dessas instâncias e segmentos fizer sua parte, com certeza poderemos atingir as diretrizes e metas propostas no PNE, tornando-o uma realidade. (2000)

Os caminhos percorridos para a construção deste plano respeitou os fundamentos legais além dos interesses de suas comunidades sociais e educacionais a seguir apresentados.

3.2. Processo de construção

A construção do presente plano deu-se através de amplas discussões, estudos, pesquisas bibliográficas, de interesses comunitários e educacionais, na internet para coleta de dados estatísticos fornecidos por órgãos competentes e de credibilidade como também junto a diversificadas secretarias municipais do país para conhecimento de planos municipais publicados *online*. As respectivas fontes possibilitaram ampliar o universo de conhecimento e de reflexões quanto aos olhares de educadores e sociedade civil sobre suas respectivas cidades.

Por um período de seis meses de trabalho intenso e compartilhado junto à equipe da Secretaria Municipal de Educação, Comissão para estruturação do PME e sociedade civil foi elaborado o PME de Vassouras seguindo as etapas: sensibilização das escolas através de seminário com os diretores: municipais, estaduais e particulares onde receberam embasamento legal, teórico e de divulgação para a construção do PME via CD para estudo e coleta de informações com suas respectivas comunidades educacionais e locais. Fóruns deram continuidade aos trabalhos relevando os objetivos e metas do PNE 2001-2011 acompanhado dos níveis e modalidades de ensino, a valorização do magistério, financiamento, gestão, avaliação e acompanhamento. Durante os fóruns a Senhora Secretária Municipal relevou a gestão democrática e a Secretaria da Fazenda esclareceu sobre Orçamento Geral do Município. Nestes eventos foram coletados dados por escrito e oralmente entre: universitários, alunos de escolas públicas e particulares, EJA, educadores e sociedade civil. Dados esses arquivados e/ou registrados em atas pela equipe organizadora do PME 2010-2018. Reuniões na Secretaria Municipal de Educação acompanharam a estruturação e as redações preliminares que antecederam a entrega oficial pela Srª Secretária Municipal de Educação, Esporte e Lazer ao Conselho Municipal de Educação que depois de emitir Parecer de aprovação, retornou à Srª Secretaria para os trâmites legais.

II - NÍVEIS DE ENSINO:

A. EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Educação Infantil

O reconhecimento de que a educação é um direito de todos decorrente do entendimento de que a pessoa não nasce pronta, que a personalidade resulta de um processo de personificação, que as estruturas constitutivas do ser humano se constroem ao longo da vida, ou seja, a pessoa se constitui pessoa, ser social, cidadão, a partir do nascimento na interação social, bem como com a apropriação a cultura, na participação ativa e busca do conhecimento, no esforço de dominar os desafios do meio físico e social. (BRASIL, 2006,34)

1.1. Diagnóstico

Este município ratifica a importância deste nível de ensino com base nas necessidades específicas detectadas no período de coleta de dados para a estruturação do Plano; Estatuto da Criança e do Adolescente -1990, Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 – título V e Plano Nacional de Educação quando ao diagnosticar a situação do país valoriza dizendo:

[...] estabelecimentos específicos de educação infantil vem crescendo no mundo inteiro e de forma bastante acelerada, seja em decorrência da necessidade da família de contar com uma instituição que se encarregue do cuidado e da educação de seus filhos pequenos, principalmente quando os pais trabalham fora de casa, seja pelos argumentos advindos das ciências que investigaram o processo de desenvolvimento da criança.

Com essas metas traçadas pelas políticas públicas o município de Vassouras consta da proposta pedagógica práticas que envolvam o desenvolvimento integral da criança compreendendo seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais. A criança é vista como alguém em desenvolvimento, que precisa ser compreendida e respeitada em creches e pré-escolas numa perspectiva de desenvolvimento rompendo com a concepção arcaica de “educação assistencialista”.

O cuidar e o educar se constituem o pano de fundo sobre o qual se constroem as propostas em Educação Infantil, num ambiente estimulante e seguro. A busca da qualidade do atendimento envolve o respeito, a singularidade e individualidade de cada um. Promover práticas educativas de qualidade amplia as condições necessárias para o exercício embasadas nos princípios: respeitar as diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas; direito de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, comunicação e interação infantil dentre outros fundamentais para um crescimento saudável com competências específicas desta faixa etária.

O Município de Vassouras em 2003 passou a atender os alunos de 0 (zero) a 3 (três) anos e 9 (nove) meses de idade, através da Creche Leon Gilson, que na época era ligada a Ação Social. A partir de 2007 a Secretaria de Educação atendendo a LDB amplia o atendimento aos alunos de

Creche e Educação Infantil aumentou a oferta de vagas municipalizando 03 (três) Creches, sendo uma da Rede Estadual e duas Comunitárias. O ano 2009 é marcado pela parceria com o Instituto São Fernando com inauguração da primeira Creche na Zona Rural situada no Distrito de Massambará.

Conforme determinação legal o Município de Vassouras atende e acompanha através de supervisão Creches e Pré-Escolar das Redes: públicas e particulares de ensino.

A Rede Municipal em 2009 possui 04 Creches, 01 Escola que atende especificamente a Pré-Escola, 01 Escola que atende a Creche e Pré- Escola, Anos Iniciais do Ensino Fundamental (tempo integral) e Anos Finais do Ensino Fundamental, 05 Escolas que atendem da Pré-Escola aos Anos Finais do Ensino Fundamental e 10 Escolas que atendem da Pré-Escola aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental conforme demonstrativo da realidade da Educação Infantil neste município.

Secretaria Municipal de Educação	Creche		Creche/Escola		Total	Pré Escola	
	Escola	Aluno	Escola	Aluno	Alunos	Escola	Aluno
Rede Municipal	04	169	01	116	285	17	797
Rede Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Rede Particular	03	56	-	-	56	09	362

1.2 Objetivos e Metas

1. Identificar através de pesquisa, comunidades que necessitam de implantação de creches.
2. Garantir que o atendimento nas Creches da Rede Municipal se restrinja a crianças com idades de 0 a 03 anos devendo as mesmas serem encaminhadas posteriormente a outras Unidades de Ensino, a fim de darem continuidade a Educação Infantil – em classes de Pré-Escolar.
- 3.G arantir melhorias da estrutura física (reformas e ampliação) nas creches e escolas de educação infantil adequando os espaços internos, externos e mobiliários de acordo com a necessidade específica de cada unidade, dentre eles: instalações sanitárias adequadas e privativas, refeitório, sala de estimulação, lavanderia,espaço específico destinado a sala de atendimento da enfermagem, sala de multimeios, sala de artes, parquinhos, brinquedoteca, escovódromo, e outros espaços de aprimoramento e desenvolvimento da criança.
- 4.I ncluir e assegurar no quadro funcional das creches o profissional “Auxiliar de Creche” (01 por turma em substituição ao atual “Recreador”) e incluir/manter o Coordenador de Turno, ambos tendo como exigência a formação mínima de nível médio – Modalidade Normal, bem como todos os demais profissionais necessários ao bom funcionamento das Creches: Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Serviços Gerais, Vigia, Porteiro, Merendeira, Auxiliar de Cozinha, além da Equipe Técnico-Pedagógico-Administrativa.
5. Garantir a aquisição de jogos, brinquedos pedagógicos, livros infantis e materiais diversificados para as unidades, adequados às faixas etárias.

6. Asegurar que todas as Unidades elaborem o Projeto Político Pedagógico como norteador do trabalho de acordo com o regimento e exigência da LDB.
7. Cumprir a legislação vigente no que diz respeito à quantidade de alunos por turma, à quantidade de adultos por número de crianças e a metragem do espaço por número de alunos e mobiliário correspondente.
8. Promover parceria entre a Secretaria de Educação e os Institutos de Educação, visando a melhoria do atendimento da Educação Infantil.
9. Promover parceria entre as Secretarias de Educação e Saúde visando a melhoria do atendimento infantil quanto: saúde básica, orientação familiar e preventiva.
10. Continuar com o Projeto Merenda Saudável e com cardápio específico para as crianças de creche visto a importância de uma alimentação balanceada para este nível educacional.
11. Proporcionar curso de psicomotricidade e outros cursos de aprimoramento para profissionais que atuam com Educação Infantil visando atualização e construção de competências e habilidades específicas.
12. Garantir a educação de tempo integral para alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Prefeito Severino Ananias Dias – CAIC.
13. Incluir e assegurar no quadro funcional das classes de Pré-Escolar o profissional “Auxiliar de Pré-Escola” (01 por turma – de acordo com o quantitativo de alunos) e o Coordenador de Turno, ambos tendo como exigência a formação mínima de nível médio – Modalidade Normal.
14. Implantar laboratórios de informática nas escolas de Educação Infantil gradativamente, com profissionais capacitados para a atuação nesses espaços.
15. Garantir a utilização de jogos e softwares específicos para Educação Infantil na medida em que forem sendo contempladas.
16. Manter a reposição de materiais como: berços, toalhas, lençóis, utensílios de cozinha e outros fundamentais para o bom andamento dos trabalhos.
17. Promover reformas e ampliações nas Unidades Escolares a partir das necessidades.
18. Buscar parcerias com o Governo Federal para a construção de novas unidades de ensino para acomodar escolas que ainda não possuem sede própria.
19. Garantir a todas às unidades educacionais o acompanhamento pedagógico e educacional de no mínimo um profissional por Escola, de acordo com o número de alunos, a saber, um OE e um OP com formação específica.

1.3. Cronograma

OBJETIVOS NUMERAÇÃO	PERÍODO PARA EXECUÇÃO									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1		X				X				
2		X	X	X	X	X	X	X	X	X
3			X	X	X		X	X	X	
4		X	X							
5	X		X		X		X			
6	X	X								
7		X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	X		X		X		X		X	
11		X								
12		X	X							
13	X		X		X		X		X	X
14			X	X	X	X	X	X	X	X
15			X	X	X	X	X	X	X	
16	X		X		X		X			X
17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19		X	X	X	X	X	X	X	X	X

2. Ensino Fundamental

É necessário que o sistema escolar esteja atento às situações envolvidas no ingresso da criança no Ensino Fundamental, seja ela oriunda diretamente da família, seja da pré-escola, a fim de manter os laços sociais e afetivos e as condições de aprendizagem que lhe darão segurança e confiança. Continuidade e ampliação - em vez de ruptura e negação do contexto socioafetivo e de aprendizagem anterior - garantem à criança de seis anos que ingressa no Ensino Fundamental o ambiente acolhedor para enfrentar os desafios da nova etapa. (BRASIL, 2004: 20, B)

2.1 Diagnóstico

Ensino fundamental é uma das etapas da educação básica no Brasil com duração de nove anos, matrícula obrigatória para todas as crianças com idade entre seis e 14 anos. Essa obrigatoriedade implica na responsabilidade conjunta: dos pais ou responsáveis, pela matrícula dos filhos; do Estado pela garantia de vagas nas escolas públicas; da sociedade, por fazer valer a própria obrigatoriedade. Regulamentado por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, sua origem remonta ao *Ensino de Primeiro Grau*, que promoveu a fusão dos antigos curso primário (com quatro a cinco anos de duração), e do curso ginásial, com quatro anos de duração, este último considerado, até 1971, ensino secundário.

A duração obrigatória do Ensino Fundamental foi ampliada de oito para nove anos pelo Projeto de Lei nº 3.675/04, passando a abranger a Classe de Alfabetização (fase anterior à 1ª série, com matrícula obrigatória aos seis anos) que, até então, não fazia parte do ciclo obrigatório (a alfabetização na rede pública e em parte da rede particular era realizada normalmente na 1ª série). Lei posterior (11.114/05) ainda deu prazo até 2011 para estados e municípios se adaptarem. Passando agora a se configurar dessa maneira: Alfabetização = 1º ano; 1ª série = 2º ano; 2ª série = 3º ano; 3ª série = 4º ano; 4ª série = 5º ano; 5ª série = 6º ano; 6ª série = 7º ano; 7ª série = 8º ano e 8ª série = 9º ano. O Município de Vassouras implantou o novo sistema a partir do ano de 2006.

Este segmento da educação básica possui uma organização convencional que acaba caracterizando-o em dois ciclos. O primeiro que corresponde aos primeiros cinco anos (chamados anos iniciais do ensino fundamental) é desenvolvido, usualmente, em classes com um único professor regente. O segundo ciclo corresponde aos anos finais, nos quais o trabalho pedagógico é desenvolvido por uma equipe de professores especialistas em diferentes disciplinas. Essa forma de organização do ensino fundamental remonta à antiga divisão do ensino primário em relação ao primeiro ciclo do ensino secundário (ginásial). Nos primeiros anos, as crianças e adolescentes são estimulados através de atividades lúdicas, jogos, leituras, imagens e sons, principalmente no primeiro nível. Através dos vários processos pedagógicos, busca-se conduzir a criança ao conhecimento do mundo pessoal, familiar e social. Nos anos finais, os adolescentes aprofundam os conhecimentos

adquiridos no ciclo anterior e iniciam os estudos das matéria que serão a base para a continuidade no ensino médio.

O Município de Vassouras conta com a parceria do Instituto São Fernando (ISF) através do CEDAC e , iniciada em 2006 e implantado em 2007 através do Programa FOCO - Formação Continuada , trabalhando com 05 frentes: 1. Formação com professores de Educação Infantil ao 5º Ano; 2. Formação com Orientadores Pedagógicos e Educacionais; 3. Formação de Gestores; 4. Oficinas de Artes com Professores e Gestores e Oficinas de Patrimônio com os Professores de História do 6º ao 9º Ano. O Programa terá duração de 05 anos, garantindo assim a formação continuada dos professores e a melhoria da qualidade do ensino. A Secretaria Municipal de Educação estabeleceu desde 2006 a implantação dos conteúdos mínimos, que foram enviados para as escolas municipais.

Atualmente o município atende os alunos do Ensino Fundamental através das Redes Municipal, Estadual e Particular.

Na Rede Municipal contamos com 18 Escolas, sendo que 07 delas trabalham de 6º ao 9º Ano. Na Rede Particular contamos com 09 Escolas e na Rede Estadual são 6 Escolas e destas, apenas 2 oferecem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Abaixo demonstrativo da realidade Ensino Fundamental neste município.

Rede Municipal		Rede Particular		Rede Estadual	
Ensino Fundamental		Ensino Fundamental		Ensino Fundamental	
1º ao 5º	6º ao 9º	1º ao 5º	6º ao 9º	1º ao 5º	6º ao 9º
18	7	9	4	2	6

2.2 Objetivos e Metas

1. Possibilitar implantação gradativa de aulas de Educação Física e Inglês nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
2. Promover parceria entre a Secretaria de Educação e os Institutos de Educação, visando a melhoria do atendimento do Ensino Fundamental.
3. Promover parcerias entre as Secretarias de Educação e Saúde visando a melhoria do atendimento dos alunos do Ensino Fundamental
4. Assegurar adequação e/ou construção de espaços para a implantação de salas de leitura e laboratórios de informática.
5. Assegurar a alocação de no mínimo um Coordenador de Turno por Escola, de acordo com o número de alunos.
6. Garantir aquisição de jogos, livros infanto-juvenis, materiais pedagógicos para as unidades, de acordo com a faixa etária.
7. Promover cursos nas diferentes áreas do conhecimento com ênfase nos processos avaliativos.

8. Garantir padrões mínimos de infra-estrutura para as unidades escolares, compatíveis com o tamanho dos estabelecimentos de ensino, incluindo espaço, iluminação, sanitários e mobiliário.
9. Garantir a todas às unidades educacionais o acompanhamento pedagógico e educacional de no mínimo um profissional por Escola, de acordo com o número de alunos, a saber, um OE e um OP com formação específica.
10. Garantir a continuidade do Programa FOCO - formação continuada / Comunidade de Leitores, mediante acordo feito entre a Prefeitura Municipal de Vassouras, Secretaria de Educação, o Instituto São Fernando através do CEDAC, firmado em 2006 e implantado em 2007, com prazo até 2012.
11. Adquirir materiais diversificados e específicos para a disciplina de Arte, fundamentais a aquisição de competência e habilidades na área.
12. Adquirir gradativamente carteiras reguláveis para melhor acomodação dos alunos.
13. Promover parcerias e projetos que valorizem a cultura, a música, a arte, o teatro da região centro sul e especificamente de Vassouras.
14. Promover e integrar no Projeto Político Pedagógico de cada Escola atividades que contemplam a leitura cotidiana, dando continuidade ao Projeto Comunidade de Leitores.
15. Assegurar meios que garantam a melhoria do ensino, aumento dos índices de desenvolvimento da educação, diminuição das taxas de repetência e evasão escolar.

2.3. Cronograma

OBJETIVOS NUMERAÇÃO	PERÍODO PARA EXECUÇÃO									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1				X	X	X	X	X	X	X
2		X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4			X	X	X	X	X	X	X	X
5		X	X	X	X	X	X	X		X
6		X		X		X		X		X
7	X	X		X		X		X		X
8	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9		X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	X	X	X	X						
11		X	X	X	X	X	X	X	X	X
12			X	X	X	X	X	X	X	X
13	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. Ensino Médio

O ensino médio deve ser planejado em consonância com as características sociais, culturais e cognitivas do sujeito humano referencial desta última etapa da Educação Básica: adolescentes, jovens e adultos. Cada um desses tempos de vida tem a sua singularidade, como síntese do desenvolvimento biológico e da experiência social condicionada historicamente. Por outro lado, se a construção do conhecimento científico, tecnológico e cultural é também um processo sócio-histórico, o ensino médio pode configurar-se como um momento em que necessidades, interesses, curiosidades e saberes diversos confrontam-se com os saberes sistematizados, produzindo aprendizagens socialmente e subjetivamente significativas. Num processo educativo centrado no sujeito, o ensino médio deve abranger, portanto, todas as dimensões da vida, possibilitando o desenvolvimento pleno das potencialidades do educando.¹³

3.1 Diagnóstico

Conforme estabelecido pela LDB, é de competência do Estado assegurar o Ensino Médio. No Município atualmente, é oferecido por 05 (cinco) Escolas da Rede Estadual e 04 (quatro) Escolas da Rede Particular.

Escolas de Ensino Médio	
Rede Estadual	Rede Particular
05	04

Os objetivos e metas abaixo relacionados foram extraídos do Plano Estadual de Educação, pois de acordo com a lei, este segmento é de responsabilidade do Estado.

3.1 Diagnóstico

O Ensino Médio tem como objetivos a consolidação e o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, além da preparação para a vida e para os primeiros passos no mercado de trabalho. Último segmento da Educação Básica, de responsabilidade do Estado e de interesse conjunto com o município visto a importância da universalização da educação.

Segundo o Prof. Magno de Aguiar Maranhão relator da proposta, do Plano Estadual de Educação do Rio de Janeiro (2003): este nível de ensino apresentou uma taxa espetacular de crescimento nas últimas décadas. Segundo o IBGE, em 1991, o Ensino Médio atendia somente 16 por cento dos jovens entre 15 e 17 anos; no último Censo, este índice aumentou para 36,2 por cento.

¹³ <http://portal.mec.gov.br/seb/index>. Acesso em 30/09/2009.

O índice de jovens fora da escola diminuiu de 44,9% para 22,4%. O crescimento do Ensino Médio deve-se especialmente na rede pública, com a inclusão de camadas menos favorecidas da população que conseguiram concluir o Ensino Fundamental. O Plano Nacional de Educação prevê, até 2012, a universalização do atendimento. No entanto, os problemas são grandes: mais de um milhão de alunos deste nível abandonaram a escola no último ano.

[...] As diretrizes norteadoras do Ensino Médio estão contidas na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Mas ainda não foram, efetivamente, implantadas na maioria dos estabelecimentos devido à carência de recursos, infra-estrutura, tempo e pessoal.

Embora o art. 208, II, da Constituição Federal estabeleça que é dever do Estado a garantia da progressiva universalização do Ensino Médio gratuito, este crescimento não pode continuar acontecendo em detrimento da qualidade. É preciso garantir espaços adequados aos estudantes e equipar as escolas com recursos pedagógicos necessários a um ensino moderno e eficaz, que prepare, de fato, para o mundo do trabalho, como quer a LDB. O déficit no corpo docente é outro problema que precisa ser sanado, incentivando as licenciaturas nas instituições de ensino superior estaduais e melhorando, progressivamente, a remuneração da categoria, a fim de atrair novos profissionais para este segmento. Faz-se necessário, também, assegurar aos professores oportunidades de formação continuada, inclusive incentivando sua participação em congressos, para que não fiquem desatualizados em relação a suas áreas de conhecimento.

Visando obedecer às Diretrizes Curriculares Nacionais e Parâmetros Curriculares Nacionais, devemos, o quanto antes, reformular e adequar os currículos praticados nas escolas, incorporando os objetivos da educação para a prática da cidadania e para o trabalho, independente da opção que os alunos venham a fazer de prosseguirem ou não para o ensino superior. O Ensino Médio, que sempre pecou pela indefinição de rumos, não é um curso preparatório para o vestibular, é o coroamento da formação básica dos jovens, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para o seu futuro profissional.¹⁴

Assim sendo, planejamentos, projetos educacionais, políticos, sociais e, sobretudo parcerias nas ações e esforços públicos são necessários para viabilizar a integração da educação municipal. Oferecer prosseguimento de estudos no nível superior e técnico é fundamental como fator de formação para a cidadania e qualificação profissional.

Os objetivos e metas apresentados abaixo foram selecionados em concordância com dados oferecidos pela comunidade educacional e sociedade durante os fóruns municipais e documento SEE- RJ, Governo do Estado do Rio de Janeiro. **Tese Guia:** documento norteador das discussões sobre a construção do Plano Estadual de Educação do Rio de Janeiro nos fóruns regionais e no II COED – 2007, visto que o Plano Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro ainda não foi

aprovado está em fase de aprimoramento.

Este nível de ensino é atendido atualmente em Vassouras de acordo com o quadro abaixo.

Ensino Médio

Escola Aluno

Rede Municipal	06	1.214
Rede Estadual	04	199
Rede Particular		

¹⁴ <http://www.magnomaranhao.ppt/planodeestadual.pdf> Acesso em 7/10/2009.

3.2 Objetivos e Metas

1. Ampliar gradativamente a infra-estrutura das Escolas Estaduais instituindo laboratórios nas diferentes áreas do conhecimento como: línguas, ciências, informática, matemática.
2. Proporcionar aos jovens cursos técnicos profissionalizantes públicos no município de Vassouras.
3. Oferecer preparação para discentes e docentes para concursos públicos e ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.
4. Instituir laboratórios de Ciências
5. Oferecer cursos de preparação para concursos, vestibulares, ENEM, etc, buscando parcerias.

Obs.: O cronograma deste nível de ensino não está expresso neste Plano devido à ausência de representantes das escolas estaduais em fóruns como também falta de envio de sugestões para estruturação de objetivos e metas mesmo após convite e visita oficial da equipe da Secretaria Municipal de Educação. Portanto os objetivos e metas foram traçados a partir de sugestões enviadas por três escolas da rede particular. Ratificamos que a oferta do Ensino Médio na Rede Pública é de responsabilidade do Estado conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei: 9394/96

B. ENSINO SUPERIOR

4. Ensino Superior

As IES (Instituições de Ensino superior) têm muito a fazer, no conjunto dos esforços nacionais, para colocar o País à altura das exigências e desafios do Séc. XXI, encontrando a solução para os problemas atuais, em todos os campos da vida e da atividade humana e abrindo um horizonte para um futuro melhor para a sociedade brasileira, reduzindo as desigualdades. A oferta de educação básica de qualidade para todos está grandemente nas mãos dessas instituições, na medida que a elas compete primordialmente a formação dos profissionais do magistério; a formação dos quadros profissionais, científicos e culturais de nível superior, a produção de pesquisa e inovação, a busca de solução para os problemas atuais são funções que destacam a universidade no objetivo de projetar a sociedade brasileira num futuro melhor.¹⁵

4. 1. Diagnóstico

O Ensino Superior tem por finalidade primordial, a formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, a pesquisa e a investigação científica bem como o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

Cabe a Universidade Severino Sombra a conscientização de que sua atribuição não é apenas receber as demandas da sociedade, nem apenas dialogar com ela, mas que seu papel é prioritariamente constitutivo e estruturador. Ao produzir, discutir e difundir conhecimento estarão

¹⁵ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001. Acesso em 30/09/2009.

contribuindo para as transformações sociais. Suas orientações institucionais estão associadas às expectativas de participação consciente na mudança social.

Desta forma, o Plano Municipal de Educação, em suas metas e ações procura mudar paradigmas e assegurar uma sintonia da ação educativa com as necessidades sócio-culturais dos próximos anos, a partir de uma concepção definida, qual seja, que sociedade nós queremos construir.

4. 2. Objetivos e Metas

1. Buscar, através de parcerias formação continuada para os Gestores Educacionais das três redes de ensino.
2. Proporcionar a formação continuada aos Docentes do município independente da rede de ensino, por área de conhecimento, através de parcerias..
3. Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação, compreendendo Programas de Mestrado e Cursos de Especialização.
4. Aumentar a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia.
5. Favorecer a integração da USS com a rede pública e particular de Educação Básica, bem como a rede pública de Saúde.
6. Desenvolver através dos Cursos da área de Saúde, projetos que envolvam verificação de acuidade visual, postura, aplicação de flúor, prevenção de cáries, levantamento de verminose, tipagem sanguínea, controle de obesidade e hipertensão.
7. Oferecer à comunidade carente, cursos de qualificação profissional através da Pró-reitoria de Extensão com valores acessíveis.
8. Ampliar a oferta de Cursos Técnicos através do Colégio Sul Fluminense de Aplicação da USS.
9. Integrar os universitários nas escolas da rede pública de ensino, conforme políticas públicas, para a execução de estágios/ações em concordância com o projeto pedagógico da escola, assegurando parceira na formação integral do aluno.
10. Estimular o investimento em pesquisa a partir das necessidades apontadas pelos órgãos de planejamento e desenvolvimento existentes no município, canalizando esforços e recursos para estudos e intervenções adequadas às metas estabelecidas pelos mesmos.
11. Estabelecer, a partir da aprovação deste plano, parcerias entre instituições de ensino superior, Secretaria Municipal de Educação e Coordenadoria Regional de Ensino para a formação de equipe multiprofissional nas áreas de educação e saúde, visando assistência aos escolares e orientação aos educadores.
12. Estabelecer parcerias entre as instituições de ensino superior, Secretaria Municipal de Educação e Coordenadoria Regional de Ensino para formação de equipes de professores e estagiários dos cursos das áreas de humanas, exatas, tecnológica e da área de saúde para desenvolverem projetos de diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças e síndromes que afetam o aprendizado e a plena convivência social de crianças e adolescentes nas escolas da educação básica através dos núcleos de atendimento da USS.
13. Oferecer oficinas e palestras de orientação à comunidade sobre a prevenção de doenças e melhor qualidade de vida.

14. Incentivar o cultivo de plantas medicinais caseiras bem como de hortaliças em pequenos vasos.
15. Conscientizar a população sobre a importância da seleção do lixo.
16. Promover levantamento das condições do sistema de saneamento básico do Município a ser entregue na Secretaria do Meio Ambiente buscando através da capacitação a melhoria da qualidade de vida.
17. Oferecer promover palestras à população quanto à economia de energia e formas alternativas de geração da mesma por custo baixo.
18. Instituir um projeto de pesquisa junto à área de humanas com a finalidade de conhecer e divulgar a história de Vassouras nos diferentes contextos a partir de estudos já realizados junto à comunidade docente.
19. Promover encontros junto aos profissionais da educação deste município para informar da sobre diferentes posturas pedagógicas para atender a Lei 11.645 de 10 de março de 2009 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
20. Promover encontros junto aos profissionais da educação deste município para informar da sobre diferentes posturas pedagógicas para atender a Lei 9.795/99 Educação Ambiental que institui a política Nacional de Educação ambiental e dá outras providências.
21. Promover oficinas aos docentes deste município para divulgar a Agenda 21 e demais práticas fundamentais a preservação ambiental.

4. 3. Cronograma

OBJETIVOS NUMERAÇÃO	PERÍODO PARA EXECUÇÃO									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1			X							
2		X							X	X
3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4		X	X	X	X	X	X	X	X	X
5		X	X	X	X	X	X	X	X	X
6			X	X	X	X	X	X	X	X
7			X	X	X	X	X	X	X	X
8		X	X	X	X	X	X	X	X	X
9		X	X	X	X	X	X	X	X	X
10			X	X	X	X	X	X	X	X
11			X	X	X	X	X	X	X	X
12		X	X	X	X	X	X	X	X	X
13		X	X	X	X	X	X	X	X	X
14		X	X	X	X	X	X	X	X	X
15		X	X	X	X	X	X	X	X	X
16		X	X	X	X	X	X	X	X	X
17			X	X	X	X	X	X	X	X
18			X	X	X	X	X	X	X	X
19		X	X	X	X	X	X	X		
20		X	X	X	X	X	X	X		X
21		X	X	X	X	X	X	X	X	X

III- MODALIDADES DE ENSINO:

5. Educação de Jovens e Adultos – EJA

O Ministério da Educação tem como uma de suas metas prioritárias assegurar a todos os brasileiros de 15 anos e mais que não tiveram acesso à escola ou dela foram excluídos precocemente, o ingresso, a permanência e a conclusão do ensino fundamental com qualidade. Para a oferta da educação de jovens e adultos, modalidade da educação básica, o MEC articula-se com estados, municípios e sociedade civil organizada. O MEC está implementando um conjunto de ações para a ampliação da oferta, para recuperação e melhoria da escola pública e para valorização do professor, tais como: apoio técnico e financeiro aos sistemas de ensino e elaboração e distribuição de material didático.¹⁶

5.1. Diagnóstico

A Educação para Jovens e Adultos (EJA) neste município é relevante em suas práticas, pois entende que esta modalidade de ensino é fundamental para a inclusão na sociedade no exercício da liberdade, da cidadania e do trabalho. Cabendo a escola respeitar a diversidade cultural e étnica, que se constitua em referência para cada comunidade, que seja espaço de criação e difusão cultural, permitindo que a população se aproprie do espaço público e dos conhecimentos que nele se produzam. Nessa perspectiva os educadores para fazerem parte do corpo docente da EJA devem ter uma formação inicial básica e consciência da sua contribuição para promoção do desenvolvimento do ser humano em suas inúmeras potencialidades incentivando-se, para isso, o prazer pela descoberta, a curiosidade, a capacidade de permanentemente aprender através de um processo de construção do conhecimento que encaminhe para o sucesso da vida cidadã.¹⁷

Atualmente a Rede Municipal conta com apenas 01 escola de EJA com projetos de ampliação sempre que detectado sua necessidade. A Rede Estadual conta com 02 escolas de supletivo e a Rede Particular conta com 01 escola de supletivo. Vale ressaltar que no quadro Estadual temos o CES, que é um Curso de Exames Supletivos.

<http://portal.mec.gov.br/secad/index>

ESCOLAS		
Municipal	Estadual	Particular
1	2	1

¹⁶ <http://portal.mec.gov.br/secad/index>

¹⁷ Fonte: www.mundoeducacao.com.br/educacao/educacao-para-jovens-adultoseja.html

5.2. Objetivos e Metas

- 1- Garantir a aplicação de recursos financeiros para a compra e manutenção de material didático e de apoio pedagógico específicos para EJA.
- 2- Assegurar aos alunos a conclusão do Ensino Fundamental.
- 3- Garantir a qualidade no trabalho pedagógico oferecido aos alunos jovens e adultos através de capacitação dos profissionais docentes.
- 4-Garantir a todas às unidades educacionais o acompanhamento pedagógico e educacional de pelo menos um profissional para cada Escola,de acordo com o número de alunos, a saber, um OE e um OP com formação específica.
- 5- Articular as políticas de EJA com as políticas culturais a fim de propiciar aos jovens e adultos acessos aos bens culturais em suas diversas formas de manifestação.
- 6- Mapear por meio de ações colaborativas entre a Secretaria Municipal de Educação e as comunidades, a população analfabeta por Bairro e/ou Distrito, localizando a necessidade e viabilizando transporte escolar das comunidades para as escolas que já oferecem Educação de Jovens e Adultos.
- 7- Promover parcerias com diversas empresas para incentivo vocacional e ingresso a mundo do trabalho.
- 8- Garantir transporte escolar gratuito para os alunos oriundos de todas as comunidades para as Escolas que oferecem esta modalidade de ensino.

5.3. Cronograma

Objetivos	PERÍODO PARA EXECUÇÃO									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1		X	X	X	X	X	X	X	X	X
2		X	X	X	X	X	X	X	X	X
3		X	X	X	X	X	X	X	X	X
4		X	X	X	X	X	X	X	X	X
5		X	X	X	X	X	X	X	X	X
6			X			X			X	
7			X	X	X	X	X	X	X	X
8	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6. Educação Especial

A Carta para o Terceiro Milênio diz: No Terceiro Milênio, a meta de todas as nações precisa ser a de evoluírem para sociedades que protejam os direitos das pessoas com deficiência mediante o apoio ao pleno em poderamento e inclusão delas em todos os aspectos da vida. Por estas razões, a CARTA PARA O TERCEIRO MILÊNIO é proclamada para que toda a humanidade entre em ação, na convicção de que a implementação destes objetivos constitui uma responsabilidade primordial de cada governo e de todas as organizações não-governamentais e internacionais relevantes.¹⁸

A Resolução nº 3968 publicada em 21 de maio de 2009, no Diário Oficial / RJ normatiza o atendimento educacional aos alunos com altas habilidades/ superdotação na rede estadual. O texto estabelece normas para garantir a matrícula destes estudantes em classes comuns compatíveis com seu desenvolvimento escolar, independente da idade cronológica, após avaliação e parecer favorável da equipe pedagógica da escola e atendimento educacional especializado nas Salas de Recursos. Alunos considerados precoces na leitura e na escrita também serão avaliados e classificados na série, ciclo ou etapa escolar adequada, independente da idade. De acordo com a resolução, que entra em vigor na data de sua publicação, para identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos com altas habilidades/ superdotação e tomada de decisão para enriquecimento e aprofundamento de estudos, a escola realizará avaliação pedagógica do aluno no processo ensino-aprendizagem ou em conselho de classe ainda que em caráter extraordinário. Tal avaliação deverá ser feita com assessoramento de professores especializados dos Núcleos de Apoio Pedagógico Especializado (Napes) com auxílio do Núcleo de Atividades em Altas Habilidades (NAAH/S).¹⁹

6.1. Diagnóstico

A Educação Especial se baseia no paradigma da diferença enquanto construção do sujeito cultural, histórico, político e social. Devem organizar-se em função de reafirmação dos valores éticos, estéticos, políticos e sociais estabelecidos pela Declaração dos Direitos Humanos. A construção de uma sociedade inclusiva é um processo de fundamental importância e a manutenção de um Estado democrático.

Essa modalidade de ensino deve assegurar ao educando a formação indispensável e fornecer-lhe os meios de desenvolver atividades produtivas, de progredir no trabalho e em estudos

¹⁸ http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/carta_milenio.txt Acesso em 30/09/2009

¹⁹ http://www.imprensa.rj.gov.br/SCSitelImprensa/detalhe_noticia.asp? Acesso em 30/09/2009

posteiros, satisfazendo as condições requeridas por suas características, baseando-se no respeito às diferenças individuais e na igualdade de direitos entre todas as pessoas.

A Secretaria Municipal de Educação deste município ciente de sua responsabilidade em garantir a inclusão de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, a partir do ano de 2006 promoveu curso para os professores da Rede Municipal em parceria com a USS para permitir conhecimentos aos profissionais que atendem alunos com necessidades educacionais especiais em nossa Rede. Em julho de 2007 implantou a Coordenação de Educação Especial que contou com uma professora da Rede, com formação específica, para melhor atender aos alunos, pais e professores. Nesse período vem incentivando a participação da coordenadora desta modalidade de ensino e de professores para participarem de cursos, palestras e outros meios que envolvam o crescimento dos profissionais sobre o tema. A partir de 2009 profissionais concursados ampliaram o universo de apoio multidisciplinar com psicólogo, nutricionista e fonoaudióloga para garantir a continuidade dos atendimentos.

6.2. Objetivos e Metas

- 1.P romover e incentivar cursos para qualificar os professores garantindo atendimento aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.
2. Adaptar as Unidades Escolares com infra-estrutura específica para permitir a acessibilidade para cadeirantes e adaptações de acordo com as necessidades apresentadas.
3. Implantar gradativamente uma sala de recurso em cada Unidade Escolar, para atendimento aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.
- 4.E stabelecer políticas em conjunto com os profissionais da educação para ajudar alunos com distorção idade série, necessidades educacionais especiais e superdotados.
- 5.A daptar e flexibilizar o currículo escolar para garantir o atendimento aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.
6. Promover parceria entre a Secretaria de Educação e os Institutos de Educação, visando a melhoria do atendimento aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.
7. Buscar parcerias junto à Secretaria de Saúde, Assistência Social e Esporte para o atendimento adicional do serviço de apoio especializado de acordo com a necessidade do aluno, incluindo apoio e orientação à família e a escola.
8. Garantir a aquisição de jogos e materiais pedagógicos específicos para atender os alunos com necessidades educacionais especiais.
9. Garantir em articulação com a área de saúde a universalização dos exames de acuidade visual e auditiva para as crianças matriculadas na Rede Pública como forma de prevenir problemas e assegurar o tratamento adequado.
10. Articular com os Poderes Públicos Municipal, Estadual e Federal a garantia de aparelhos auditivos, óculos ou lentes, aos alunos que não dispuserem de recursos financeiros.

11. Implantar em parceria com as áreas de saúde, assistência social e previdência um centro especializado de diagnóstico, avaliação e acompanhamento com profissionais multidisciplinares para o atendimento aos alunos.
12. Criar um Centro de Artes e Ofícios visando uma qualificação profissional, objetivando inserir alunos e comunidade no mundo do trabalho.
13. Garantir a contratação, através de parcerias, de profissionais comprovadamente qualificados em LIBRAS – língua brasileira de sinais – e no código de escrita Braile a fim de capacitarem professores das Redes que serão futuros multiplicadores.

6.3. Cronograma

OBJETIVOS NUMERAÇÃO	PERÍODO PARA EXECUÇÃO										
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
1	X	X		X		X		X		X	
2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3			X		X		X		X		
4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
6		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
7	X	X	X	X	X	X	X		X		
8			X		X		X			X	
9	X	X		X		X		X		X	
10			X		X		X				
11				X	X						
12					X	X					
13				X	X	X	X	X	X	X	

7. Educação à Distância e Tecnologias Educacionais

Ao introduzir novas concepções de tempo e espaço na educação, a educação a distância tem função estratégica: contribui para o surgimento de mudanças significativas na instituição escolar e influencia nas decisões a serem tomadas pelos dirigentes políticos e pela sociedade civil na definição das prioridades educacionais. As possibilidades da educação a distância são particularmente relevantes quando analisamos o crescimento dos índices de conclusão do ensino fundamental e médio. Cursos a distância ou semipresenciais podem desempenhar um papel crucial na oferta de formação equivalente ao nível fundamental e médio para jovens e adultos insuficientemente escolarizados. (Didonet, 2000: 114)

É preciso ampliar o conceito de educação a distância para poder incorporar todas as possibilidades que as tecnologias de comunicação possam propiciar a todos os níveis e modalidades de educação, seja por meio de correspondência, transmissão radiofônica e televisiva, programas de computador, internet, seja por meio dos mais recentes processos de utilização conjugada de meios como a telemática e a multimídia. (Didonet, 2000: 115)

7.1. Diagnóstico

A modalidade Educação à Distância – EAD, chega ao novo milênio com características específicas e desafiadoras no tocante ao processo ensino-aprendizagem, nas relações interpessoais docente-discente, na produção de materiais didático-pedagógicos, na construção do conhecimento e na avaliação de competências e habilidades. A assimetria de tempos e espaços encurta caminhos na produção do conhecimento e obrigam um repensar na sua especificidade de suas propostas.

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação à distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05 que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998 com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998. Em 3 de abril de 2001, a Resolução n.º 1, do Conselho Nacional de Educação, estabeleceu as normas para a pós graduação lato e stricto sensu.²⁰ O PME ratifica a importância desta modalidade de ensino como possibilidade de formação e educação permanente para educadores e a sociedade como um todo ampliando e qualificando para o mundo do trabalho.

Encontramos em Vassouras alunos de EAD visto a facilidade de acesso pela proximidade de cursos nos municípios do entorno como: Barra do Piraí, Paracambi, Petrópolis, Piraí, Resende, Rio das Flores, Três Rios, Volta Redonda e outros. Pretendemos ampliar o universo de comunicação no tocante a EAD neste município visto a relevância de informação e possibilidades de acesso neste novo espaço pedagógico de disseminação, compartilhamento do conhecimento. Na possibilidade deste município ser um pólo de acesso aos cursos a serem oferecidos deverão ser planejados a partir da análise de interesse dos potenciais usuários considerando seu perfil cultural, aquisição de habilidades, condições de acesso tecnológico dos ambientes e demais fatores para o sucesso desta modalidade de ensino.

Neste sentido este plano dispõe de objetivos e metas para serem alcançados nos próximos dez anos.

7.2. Objetivos e Metas

1. Rever a estrutura física e tecnológica das escolas possibilitando em médio prazo equipar com recursos tecnológicos como: máquina de xerox e material de rotina didático-pedagógica para facilitar o trabalho da equipe escolar.
2. Capacitar os profissionais da educação com cursos de informática gratuita nos diferentes níveis e funções possibilitando em curto prazo sua inclusão digital e social, atualmente fundamentais ao exercício da cidadania.
3. Possibilitar gradativamente o acesso a inclusão digital ao começar pelas escolas que deverão ser equipadas com recursos multimídia, computadores conectados internet e outros recursos contemporâneos fundamentais a prática escolar.
4. Negociar junto aos órgãos públicos competentes e empresas a possibilidade de aquisição via financiamento e/ou gratuidade de *laptop* para educadores deste município.
5. Informatizar as escolas municipais adotando um programa de acesso a rede a documentação e demais informações escolares necessários ao trabalho de gestão na colheta e divulgação de informações.
6. Solicitar aos órgãos competentes de Vassouras e do Estado do Rio recursos para o município se tornar Cidade Digital com acesso à internet banda larga com telecentros comunitários nos

²⁰ <http://portal.mec.gov.br/seed/index>. Acesso em 04/06/2009

bairros, periferia com ampliação dos existentes no centro da cidade possibilitando pontos de pesquisa para a população e educadores e consequentemente a democratização do saber.

7. Garantir às escolas informatizadas professor especializado na área de informática para prática de projetos, programas e outros mecanismos de apoio ao trabalho pedagógico.
8. Atender aos alunos com necessidades especiais com programas de inclusão digital específicos às diferentes defasagens possibilitando e facilitando o acesso ao conhecimento e habilidades fundamentais ao exercício da cidadania e ao mundo do trabalho.
9. Acompanhar e avaliar continuamente as práticas aplicadas no ambiente escolar a partir da capacitação da equipe no tocante ao uso da TIC bem como a implantação e implementação de programas envolvendo novas tecnologias.
10. Incentivar a comunidade educacional e local a buscar programas de formação de educação à distância em diferentes níveis para aprimoramento profissional e melhoria no ingresso no mundo do trabalho.
11. Divulgar a importância da EAD na comunidade desde os pais que não concluíram estudos em tempo hábil como recurso de apoio a construção de conhecimento, competências e habilidades nos diferentes níveis de ensino.
12. Negociar junto ao governo municipal a criação de infocentros volantes/itinerante que ficariam à disposição dos municípios nos distritos em dia pré-agendados e com profissionais habilitados possibilitando gradativamente a universalização do acesso.
13. Estabelecer parcerias com a SEE/RJ possíveis convênios com as instituições estaduais de ensino para oferta de Educação Superior a Distância, de acordo com as normas estabelecidas pelo sistema Universidade Aberta do Brasil²¹ e Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil²².
14. Incentivar parcerias junto a SEE/RJ para equipar gradualmente todas as escolas de Ensino Fundamental da rede pública de ensino com computadores, conexões, fax, telefonia que possibilitem a ampliação da Rede Regional de Tecnologia Educacional – TRT, conforme previsto no PEE /RJ²³.
15. Buscar junto a SEE/RJ capacitações para professores multiplicadores em informática da educação conforme previsto no PEE /RJ²⁴.

8. Educação Tecnológica e Formação Profissional

Há um consenso nacional: a formação para o trabalho exige hoje níveis cada vez mais altos de educação básica, geral, não podendo ficar reduzida à aprendizagem de algumas habilidades técnicas, o

²¹ www.uabdiversidade.mec.gov.br

²² Decreto nº. 6301 - 12/12/2007 - Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil

²³ SEE- RJ. Governo do Estado do Rio de Janeiro. **Tese Guia:** documento norteador das discussões sobre a construção do Plano estadual de educação do Rio de Janeiro nos fóruns regionais e no II COED – 2007: 50.

²⁴ SEE- RJ. Governo do Estado do Rio de Janeiro. **Tese Guia:** documento norteador das discussões sobre a construção do Plano estadual de educação do Rio de Janeiro nos fóruns regionais e no II COED – 2007: 51.

que não impede o oferecimento de cursos de curta duração voltados para a adaptação do trabalhador às oportunidades do mercado de trabalho, associados à promoção de níveis crescentes de escolarização regular. [...] entende-se que a educação profissional não pode ser concebida apenas como uma modalidade de ensino médio, mas deve constituir educação continuada, que perpassa toda a vida do trabalhador. (Didonet, 2000:123)

8.1. Diagnóstico

O Município de Vassouras possui uma história de formação profissional de reconhecimento nacional e internacional oferecido pelo SENAI.

A partir de 1989, no SENAI foi implantado o CETEC (Centro de Tecnologia de Alimentos e Bebidas) para desenvolver atividades às indústrias de alimentos do Estado do Rio de Janeiro. O CETEC é considerado um centro de referência em educação profissional e em serviços técnicos e tecnológicos para todo o Brasil e América Latina. A unidade de Vassouras atua na absorção, atuação e difusão de novas tecnologias, além de desenvolver atividades de assessoria técnica, consultoria tecnológica e ambiental, análises laboratoriais e formação de profissionais especializados.

Na modalidade Educação Profissional, são oferecidos cursos técnicos com duração de 01 ano (processamento de carnes, frutas e de hortaliças, cervejaria e controle de qualidade de alimentos e cursos de especialização de curta duração).

Vale ressaltar que o Curso Técnico Especial de Cervejaria de Vassouras é a única da América Latina e foi inaugurada em 1992, através de convênio firmado com as cervejarias Antarctica, Brahma e Kaiser e a Fundação Hans Sedut, ligado ao Governo do Estado da Baviera, na Alemanha, com a Krones, fabricante de equipamentos cervejeiros e com a Doemens Akadimu, tradicional escola técnica formadora de mão-de-obra cervejeira.²⁵

A presença da Universidade Severino Sombra – USS em Vassouras propicia aos seus municípios a oportunidade de cursar no Colégio Sul Fluminense de Aplicação/USS cursos técnicos profissionalizantes de: Enfermagem com (auxiliar e/ou técnico) e Radiologia. Em trânsito no Conselho Estadual de Educação aguardando autorização para funcionamento (2010) os cursos técnicos: Segurança do Trabalho, Higiene Dental com (auxiliar e/ou técnico) e Análises Clínicas. Em fase de estruturação (2010-2011) os cursos técnicos: Turismo, Eletrotécnica, Química, Informática, Petróleo e Gás e as Especializações (pós-técnico) Enfermagem do Trabalho para os egressos do curso Técnico em Enfermagem e Tomografia Computadorizada e Mamografia para os egressos do Curso Técnico em Radiologia.

Esta modalidade de ensino vem mudando seu foco de ação de assistencialista para empreendedora e com o advento da Lei 9394/96 passou a integrar às diferentes formas de trabalho, à ciência e à tecnologia.

8.2. Objetivos e Metas

1. Redefinir e ampliar políticas públicas municipais para oferecimento de cursos profissionalizantes básicos, técnicos e tecnológicos (terceiro grau) gratuitos a partir de diagnóstico permanente junto às secretarias de turismo e educação, empresários, comunidade escolar de ensino fundamental, médio, EJA e sociedade vassourense quanto aos interesses e necessidades junto ao mundo do trabalho.

²⁵ www.senai.br

2. Oferecer cursos na área agrícola, economia básica deste município a partir de parcerias com órgãos públicos e privados em EAD e presencial com vistas a qualificação específica e melhoria de vida desta população específica.
 3. Oferecer estágio remunerado nas diferentes áreas do conhecimento a comunidade estudantil vassourense como incentivo a capacitação e qualificação profissional.
 4. Proporcionar aos jovens e crianças cursos básicos como: artesanato, futsal, judô, capoeira, música, artes dramáticas e outros ampliando seu mundo cultural e ocupando os tempos vagos.
 5. Oferecer cursos básicos e profissionalizantes em diferentes áreas de interesse para alunos dos cursos noturnos aos finais de semana.
 - 6.E struturar pesquisas e projetos municipais junto à equipe educacional da secretaria de educação e escolas para oferecer informações quanto a profissões, mercado profissional de vassouras e cidades do entorno, auxiliando nas possíveis escolhas e inserção do mundo do trabalho.
 - 7.B uscar parcerias com a SEED para a implementação de pólos da E-Tec como também com a FIRJAN (SENAI) para promoverem ao longo do Ensino Médio cursos profissionalizantes de curta duração em concordância com as necessidades municipais.
 8. Garantir vagas em cursos básicos, técnicos e atividades de formação profissional pública específica para alunos com necessidades especiais.
- Ampliar número de vagas nos cursos profissionalizantes nos diferentes níveis para a comunidade vassourense.

IV- MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9. Formação de Professores e Valorização do Magistério

A melhoria da qualidade do ensino, que é um dos objetivos centrais do Plano Nacional de Educação, somente poderá ser alcançada se for promovida, ao mesmo tempo, a valorização do magistério. Sem esta, ficam baldados quaisquer esforços para alcançar as metas estabelecidas em cada um dos níveis e modalidades do ensino. Essa valorização só pode ser obtida por meio de uma política global de magistério, a qual implica, simultaneamente, a formação profissional inicial; as condições de trabalho, salário e carreira; a formação continuada. (Didonet, 2000:149)

9.1. Diagnóstico

A Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, no ano de 2006, detectou que o enquadramento dos professores estava atrasado desde 2005. Foram realizadas reuniões com a

Comissão de Enquadramento, que atualizou o benefício, sendo pago no início de 2007 o relativo a 2005.

Após reuniões em 2007 com a referida Comissão, foram atualizados os benefícios de 2006 e 2007, sendo pagos no início de 2009. Em 2006 houve aumento salarial de 17% para os servidores efetivos do quadro de pessoal, inativos, pensionistas e celetistas; foi concedido, após esse aumento salarial, outro de 9% para os mesmos servidores; para os demais cargos, houve aumento de 5,94%, totalizando 14,95% de aumento em 2007.

Dentro dessa mesma filosofia, em 2009 os servidores efetivos do quadro de pessoal, inativos, pensionistas e celetistas receberam um aumento de 10%. Além dos reajustes nesse período de 2006 a 2009, foram oferecidos aos educadores cursos de capacitação em Educação Especial, Educação Fiscal, Lei 10.639/2003, Mídia na Educação – Especialização pela UnB. Aos educadores das creches foi oferecido o curso “Projeto: A arte de educar”. Ainda preocupados com a melhoria da qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos educadores, foi oferecido o Programa FOCO/Projeto Piloto, em parceria com o Instituto São Fernando, com início em 2007 e término previsto para 2012, visando à formação profissional continuada de gestores e professores.

A Educação Ambiental também foi preocupação dessa gestão, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, que ofereceu curso de 40 horas para a sensibilização quanto às questões de preservação mundial. O município, em parceria com a USS, ofereceu gratuitamente aos professores formação em nível superior na área de Licenciatura.

A SMEEL possibilitou à sua equipe e aos educadores municipais a participação em eventos educacionais em municípios do entorno, além de seminários organizados pela própria Secretaria, com vistas ao aprimoramento dos envolvidos com a educação municipal. Em 2007 e 2009 foi oferecido aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental o Curso de Pró-Letramento nas áreas de português e matemática. A Secretaria também aderiu em 2009, para efetivação em 2010, o Curso Gestar II – capacitação para os professores de português e matemática dos anos finais do Ensino Fundamental.

Esse olhar quanto à melhoria da práxis estendeu-se além dos educadores, com a capacitação para as merendeiras, entendendo que esta classe de profissional colabora diretamente com o espaço escolar; esse curso antecede o Projeto Pró-Funcionário, oferecido pelo Governo Federal para os funcionários que atuam nas Unidades Escolares, com adesão e inscrição em 2009 e início em 2010.

Além do aumento salarial concedido pelo governo municipal, a SMEEL entende que a valorização do magistério vai além dos honorários; portanto, a atualização e aprimoramento da equipe em todos os níveis e funções são de fundamental importância para a qualidade e o sucesso da educação municipal.

9. 2. Objetivos e Metas

1. Promover a atualização e revisão do atual plano de carreira do magistério deste município a partir da aprovação desta lei.

2. Manter programas de formação continuada através de cursos, encontros, seminários, congressos, ciclos de estudo entre outros para docentes e profissionais que atuam na educação municipal com vistas a uma prática atualizada.
3. Integrar a EAD nos programas de formação continuada para garantir a melhoria e a qualidade da educação deste município.
4. Promover estudos para a implementação de gratificação aos profissionais da educação que desempenham funções de chefia e assessoramento na SMEEL.
5. Rever organograma atual da SMEEL quanto a cargos, funções e assessoramento frente a níveis e modalidades de educação.
6. Realizar estudos para a implantação do sistema de plano de saúde empresarial para os funcionários da educação através de parcerias do governo municipal e empresas prestadoras de serviços de saúde.
7. Realizar estudo para implantar o sistema de vale transporte aos profissionais da educação considerando o orçamento municipal.
8. Atualizar o sistema de avaliação docente conforme plano de carreira do magistério público municipal de Vassouras, Lei Complementar nº 24 de 20 de fevereiro de 2002.
9. Garantir reajuste salarial anual para os professores e demais profissionais da educação conforme políticas públicas vigentes.
10. Realizar estudos para viabilização de vale alimentação.

V- FINANCIAMENTO E GESTÃO

A fixação de um plano de metas exige uma definição de custos assim como a identificação dos recursos atualmente disponíveis e das estratégias para sua ampliação, seja por meio de uma gestão mais eficiente, seja por meio de criação de novas fontes, a partir da constatação da necessidade de maior investimento. Os percentuais constitucionalmente vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino devem representar o ponto de partida para a formulação e implementação de metas educacionais. (Didonet, 2000:163)

FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – FUNDEB.

Em 20 de junho de 2007 foi sancionada a Lei Nº 11.494/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB. Em vigor desde o dia 1º de janeiro deste ano, por Medida Provisória, o novo Fundo substitui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF. O FUNDEB terá vigência até 2.020 e atenderá, a partir do 3º ano, 47 milhões de alunos da educação básica, contemplando creche, educação infantil, ensino fundamental e médio, educação especial e educação de jovens e adultos.

Para que isto ocorra, o aporte do governo federal ao Fundo aumentará para R\$ 2 bilhões em 2007, R\$ 3 bilhões em 2009, R\$ 4,5 bilhões em 2010 e 10% do montante resultante da contribuição dos Estados e Municípios a partir de 2011. O FUNDEB, a partir do 3º ano de vigência, será constituído por 20% do FPE; FPM; ICMS; IPlexp; Desoneração de Exportações (LC 87/96); ITCMD; IPVA e quota parte de 50% do ITR.²⁶

²⁶ <http://portal.mec.gov.br/seb/index.php>

10.1. Diagnóstico

As citações explicitam a responsabilidade da gestão e do financiamento da educação segundo a filosofia e políticas públicas específicas. O artigo 14 da LDB ratifica a política compartilhada com educadores e comunidade quando diz: “os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades [...], participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares equivalentes”. Assim sendo, cabe a equipe educacional promover a qualidade do ensino com o fortalecimento da gestão participativa e aplicação das verbas destinadas à educação pela gestão municipal, FUNDEB sob a fiscalização da equipe de acompanhamento e avaliação deste plano estabelecendo mecanismos que assegurem o cumprimento legal e institucional.

O município de Vassouras ciente das questões que envolvem a qualidade da educação e de sua responsabilidade com a gestão democrática e financiamento da educação vem nesses últimos anos investindo mais de 25% na Educação.

10. 2. Objetivos e Metas

1. Promover a adequação, a manutenção e conservação de rede física dos prédios escolares e equipamentos.
2. Desenvolver pesquisas relacionadas ao desempenho do aluno defasagem idade série e outros fenômenos educacionais buscando atender adequadamente as necessidades diagnósticas.
3. Manter e consolidar ações da secretaria municipal de educação junto aos Conselhos Municipais: Educação, FUNDEB e Alimentação Escolar.
4. Garantir a manutenção da merenda escolar com alimentação adequada e com o devido acompanhamento de profissional especializado.
5. Acompanhar os projetos políticos pedagógicos elaborados e executados pelas unidades escolares bem como sua articulação com o presente plano no tocante a ações a serem desenvolvidas em ambientes escolar.
6. Garantir transporte escolar gratuito aos alunos da rede municipal observando o PINAT e o orçamento do município bem como as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente em matricular os alunos próximos da suas residências.
7. Desenvolver projetos de interesse educacional para serem aplicados em espaços escolares e não escolares com outras secretarias municipais, órgãos estaduais e federais bem como a sociedade civil.
8. Prosseguir na parceria com o MEC/FNDE (PINAI, PNDL, PMDE, PRINFO e outros) no que sugeri a programas já implantados e aos que vierem a ser criados

VI – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

O texto abaixo foi extraído da internet com o objetivo de enriquecer a filosofia do presente Plano Municipal de Educação quanto às etapas de acompanhamento e de avaliação expressos em objetivos e metas, segundo os interesses da equipe educacional e comissão de estruturação, com vistas a atender as políticas expressas no PNE -Lei10.172/01:

Apoiado no Programa de Acompanhamento e Avaliação dos Planos Decenais que envolve diversos segmentos ligados à educação, como dirigentes, técnicos e gestores das secretarias estaduais e municipais, visando implementar ações que assegurem estabilidade à política educacional. Contribui, portanto, com a regulamentação e implementação do regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. Nas diversas fases de execução, o programa amplia o canal de comunicação entre educadores, gestores, entidades da área educacional e os poderes constituídos. Está em consonância com o estabelecido nos artigos 2º e 3º da Lei nº 10.172 (Plano Nacional de Educação - PNE), que propõem as metas para todos os níveis e etapas da educação a serem alcançadas num período de dez anos. Além disso, um dos principais objetivos do PNE é orientar as ações do poder público nas três esferas da administração (União, estados e municípios) no direcionamento da política educacional do país.

A criação do Programa foi fundamentada sob dois aspectos: os preceitos legais que determinavam sua criação e o processo lento de construção dos planos nos estados e municípios. A metodologia do projeto incluiu o desenvolvimento de um estudo, a partir de pesquisas demográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de pesquisas educacionais do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que preparou um relatório de diagnóstico das regiões, dos estados e dos municípios. Esse estudo foi realizado pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR-UFMG) contratado pelo MEC/INEP. Os resultados da pesquisa foram discutidos em Seminários Regionais de Acompanhamento e Avaliação do PNE e Planos Decenais Correspondentes, realizados no decorrer de 2006.

O apoio técnico e pedagógico aos sistemas de ensino para o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional de Educação e dos planos estaduais e municipais, instituído pela Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) em dezembro de 2005 vem ao encontro das competências regimentais da SEB, ratificadas no artigo 9º do Decreto 6.320, de 20 de dezembro de 2007. Atualmente, o programa constitui uma das ações a serem implementadas no âmbito do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação, que integra o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Objetivo geral é acompanhar a implementação e a avaliação do Plano Nacional de Educação e dos planos decenais dos estados e municípios, com a participação da sociedade civil organizada e capacitar técnicos, gestores e dirigentes das secretarias de educação utilizando metodologias específicas nas ações de planejamento de políticas educacionais articuladas entre União, estados e municípios.

Objetivos específicos: mobilizar os diversos segmentos da sociedade civil ligados à educação para acompanhar a elaboração e avaliação do Plano Nacional e dos planos decenais correspondentes nos estados e municípios; desenvolver, no âmbito da União, mecanismos de acompanhamento e avaliação de planos educacionais e indicar seus principais resultados para subsidiar estados e municípios nessa mesma perspectiva; ressaltar a importância da elaboração e implementação dos planos de educação nos estados e municípios como elemento estratégico para o processo de construção, ampliação e

consolidação da educação de qualidade social e da gestão democrática; promover a capacitação e a sensibilização de dirigentes, gestores e técnicos das secretarias estaduais e municipais de educação para a elaboração, acompanhamento e avaliação dos seus respectivos planos; contribuir para o desenvolvimento do regime de colaboração dos sistemas de ensino, na perspectiva de ampliar a articulação e a integração entre os entes federados, no acompanhamento e avaliação planos educacionais; ampliar o canal de comunicação entre educadores, gestores, entidades da área educacional e os poderes constituídos com vistas à implementação e avaliação dos planos municipais.²⁷

Este trabalho de acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação de Vassouras será realizado pela equipe da SMEEL, Conselho Municipal de Educação e Comissão de Acompanhamento da Estruturação do Plano – já existente, sendo atualizada a cada dois anos, com substituição de 1/3 dos membros, sob a coordenação da Secretaria, a partir da análise das atas de reuniões, quanto à presença e envolvimento no trabalho proposto.

A equipe responsável por essa ação terá a incumbência de: a) organizar o sistema de acompanhamento e controle da execução do PME, estabelecendo os instrumentos específicos para avaliação contínua das metas previstas, semestralmente e registrado em ata; b) realizar reunião anual para prestar contas da execução do PME à comunidade escolar e sociedade civil, através de representação; c) analisar os resultados, encaminhando ao governo municipal, para as devidas providências.

Não basta sugerir, detectar e expor necessidades, escrita ou falada; é preciso, portanto, haver acompanhamento e avaliação continuada, possibilitando o levantamento dos pontos positivos e negativos ocorridos no percurso, para uma possível reestruturação, em tempo hábil, com vistas ao prosseguimento dos trabalhos, à elaboração de possíveis emendas, que deverão ser inseridas no presente Plano, após aprovação pelo Conselho Municipal de Educação, conforme inciso VII do artigo 3º do Regimento Interno do CME, que encaminha a Secretaria de Educação, para os trâmites legais, vislumbrando o sucesso do PME 2010-2018.

- Tomando-se como pressuposto a idéia de que o Conselho, na função de intermediação entre o Estado e a sociedade, traduz ideais e concepções mais amplas de educação e de sociedade que, em cada momento histórico, influenciam a dinâmica das políticas educacionais em pauta e
- Considerando que todas as proposições feitas por este Colegiado com vistas a contribuir para o fortalecimento da Educação em nosso município foram acatadas pelos presentes, somos de parecer que seja considerado aprovado o Plano Municipal de Educação do município de Vassouras.

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Legislação e Normas acompanha o voto do Relator.

Vassouras, 12 de novembro de 2008.

Nelma Rago Fraga Lauria – Presidente e Relatora

Helena Aparecida Santana de Ávila

Elizabett Aragão do Amparo

Célia Regina de Almeida Carvas Santana

Ana Lúcia Leal Roma do Carmo

Sandra Lucia Sant'Ana Medeiros

Sttela Maria Baptista França

Nadir Macedo César Sttrazzeri

Gilma de Oliveira Almeida Ferreira

Elâine Ana dos Santos Pereira Ferreira

Maria da Conceição Chicarino Oliveira

Andinajda Ferreira de Araújo

CONCLUSÃO DO PLENÁRIO

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

SALA DAS SESSÕES, em Vassouras, em 12 de novembro de 2008.

Nelma Rago Fraga Lauria
Presidente